



RELATÓRIO DE ATIVIDADE SINDAG

Junho 2025

sindag@sindag.org.br

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

1



Gestão 2025-2027

Conselheiros Efetivos:

Presidente: Hoana Almeida Santos

Vice: Ricardo Cavina Tavares

Thiago Magalhães Silva

Nelson Coutinho Peña

Jorge Humberto Morato de Toledo

Bruno Vasconcelos

Taylla Lara Scherwinski de Faria

Conselheiros Suplentes:

Alexandre de Lima Schramm

William Rambo

Ruddigger Alves da Silva

Tiago Textor

Airle Heringer Junior

Sílvia de Souza Figueredo

Emmanuel Belaus de Arruda Pereira

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo

Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG

Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa

Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa

Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira

Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG

Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG

Liamara Andrade Stuermer - Coordenadora de Projetos IBRAVAG

Divaldo Custódio Maciel - Relações Institucionais

Nathália Sturm Barbosa - Secretária Executiva

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessoria em Psicologia

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Gráficos do mês de Junho

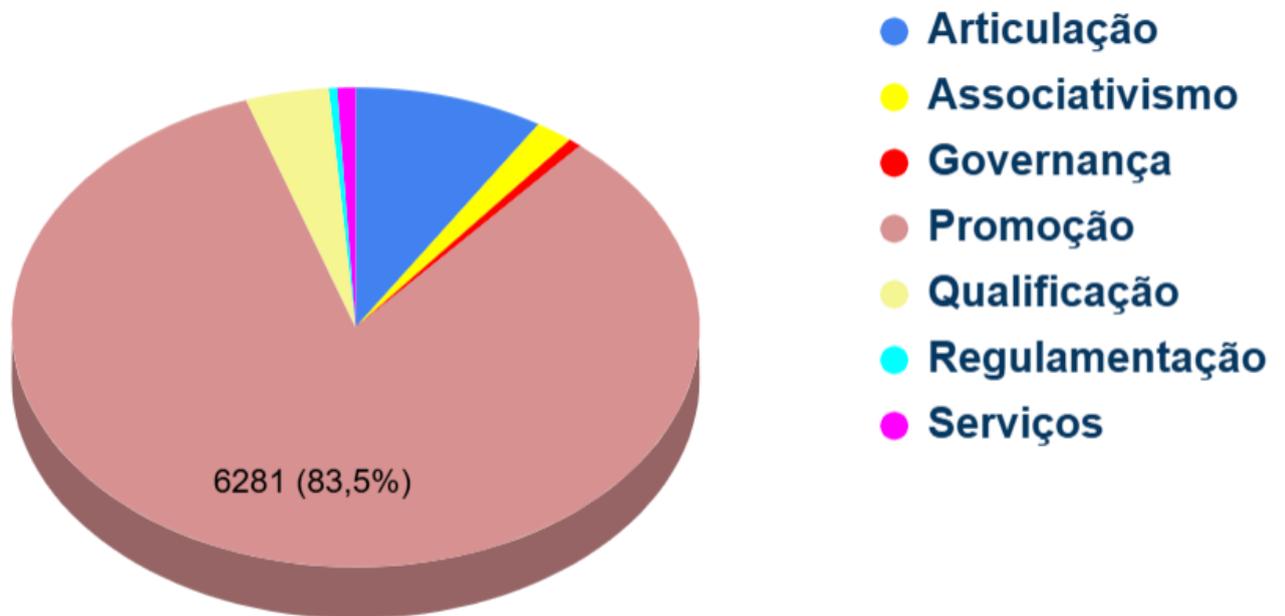
Quadro resumo do mês:	Junho
Total pessoas envolvidas:	7522
Total Eventos no mês:	68
Eventos presenciais:	19
Eventos ONLINE:	42
Estados com ações	6

Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	23	671
Associativismo	9	134
Governança	7	47
Pesquisa e Inovação	0	0
Promoção	19	6281
Qualificação	4	295
Regulamentação	2	29
Serviços	4	65

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

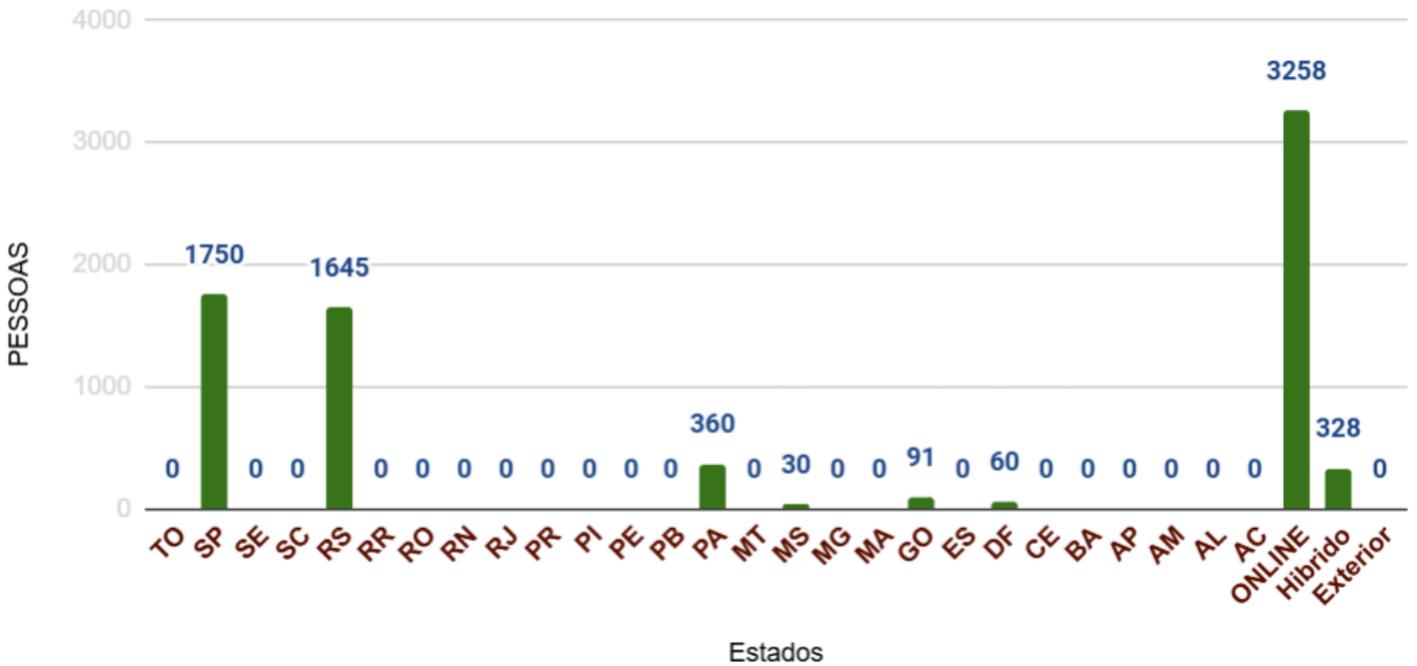
Quantidade de participantes por Objetivo Estratégico

..

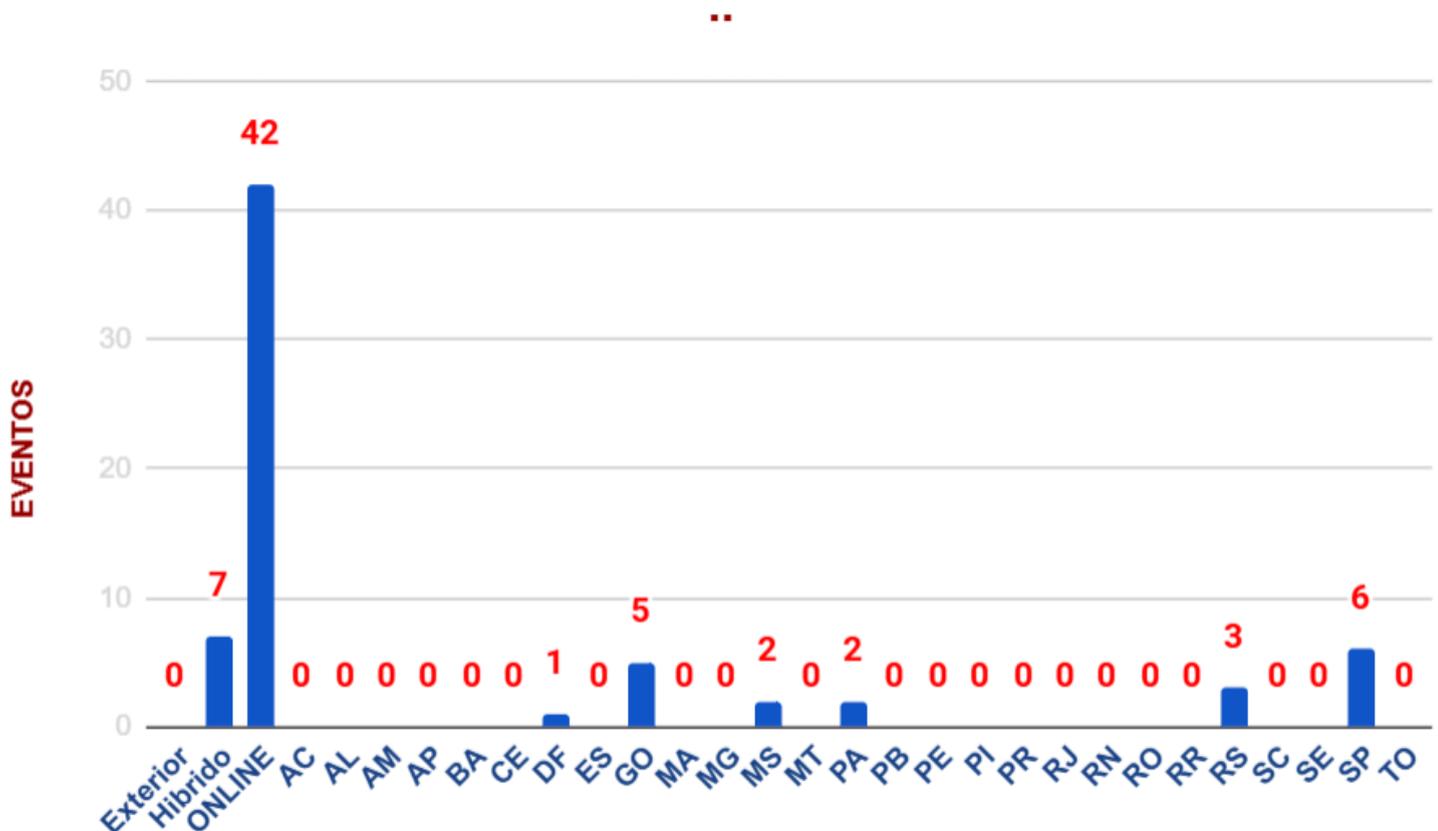


Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Quantidade de pessoas por local do evento



Quantidade de Eventos por local de realização



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

02 / 06 / 25

Neto Zampier terá palestra no Congresso AvAg

Com o tema *Sobre Viver*, ex-jogador da Chapecoense e sobrevivente do acidente com o voo da La Mia em 2016 deve emocionar o público falando sobre superação, fé e motivação

Uma experiência profundamente inspiradora, com ingredientes de superação, fé e motivação. Esta é a expectativa para a palestra *Sobre Viver*, do ex-jogador de futebol Neto Zampier, que será uma das grandes atrações do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2025. O evento será de 19 a 21 de agosto, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger. Com a apresentação do ex-atleta da Chapecoense marcada para as 15 horas do último dia de programação no Mato Grosso.

Confira no final do texto o vídeo do atleta convidando para o encontro

Zampier foi um dos seis únicos sobreviventes entre os 77 passageiros do voo 2933 da empresa boliviana LaMia, que caiu em Cerro El Gordo, a 35 quilômetros do aeroporto de Medellín, na Colômbia. Eram 22h15 locais (1h15 em Brasília) de 29 de novembro de 2016, quando avião se chocou contra a montanha já completamente sem combustível. A aeronave levava a equipe catarinense de futebol para a final da Copa Sul-Americana daquele ano.

O ex-jogador vem então compartilhando sua trajetória de vida com um exemplo de resiliência para impactar positivamente o público. Para isso, detalha desde os desafios enfrentados para se tornar jogador profissional até os obstáculos impostos pela tragédia que interrompeu sua carreira. Enfatizando a importância da fé, da perseverança e da valorização da vida, mesmo diante das adversidades.

GRANDES EMOÇÕES

A palestra é um tempero a mais para um Congresso AvAg que promete grandes emoções em seu segundo ano em Leverger. Isso depois de um 2024 onde o evento superou todas as edições até então, tendo registrado 4.851 visitantes, 224 expositores e movimentado R\$ 250 milhões em negócios.

Para este ano, principal evento aeroagrícola do País (e um dos maiores do mundo) tem como tema *Um Olhar Para o Futuro*. Com área de exposição ampliada e infraestrutura aprimorada, incluindo cobertura para os estandes e novos espaços de alimentação.

Destaque ainda para palestras também sobre os impactos da inteligência artificial, nanotecnologia e carbono nas operações, saúde ocupacional (conformidade e responsabilidade jurídica), e outros temas.

Além das demonstrações práticas e do Congresso Científico da Aviação Agrícola. Sem falar nos minicursos sobre Tecnologias de Aplicação e de Segurança de Voo e Legislação.

Lembrando que as inscrições para o Congresso AvAg são gratuitas, pelo site congressoavag.org.br. Para isso, é necessário informar um Código de Convite, que pode ser obtido junto a qualquer um dos expositores confirmados

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

([confira AQUI a lista](#)). Já os minicursos têm uma taxa de inscrição de 20 reais cada, valor que será destinado integralmente ao Instituto Asas da Esperança.

Lembrando que o evento máximo da aviação agrícola brasileira tem o patrocínio prata das empresas Air Tractor, e Pratt & Whitney. Com patrocínio também das empresas Avanti, Cruzeiro do Sul Aviação, Fribon Aviation, Stol, Up Insurance, X5 Company, Turbine Conversions Ltd, Synerjet e Zanoni Equipamentos.

03 / 06 / 25

Sindag marca presença da DroneShow

Evento vai desta terça (3) até quinta-feira, em São Paulo com a entidade aeroagrícola em estande e visitas e com a Anac lançando novo modelo de regulação

De hoje até quinta-feira (dias 3 a 5) o Sindag marca presença na Drone Show Robotics, que acontece no Pavilhão Azul do centro de convenções [Expo Center Norte](#), na capital paulista. A entidade aeroagrícola está representada no evento pela coordenadora de projetos do Sindag, Gabriella Meireles. Ela estará baseada no estande da entidade dentro da feira – *no corredor mais ao fundo do pavilhão (no mapa, estande 1122), próximo ao Auditório F.*

Promovida pela MundoGeo, a DroneShow é o principal evento da América Latina dedicado a drones, robótica e geotecnologias. São mais de 150 expositores, com uma expectativa de público de pelo menos 10 mil pessoas de cerca de 30 países e cerca 180 palestrantes. O Sindag marca presença no evento justamente para divulgar o trabalho da entidade focado legalidade e capacitação do uso da ferramenta na agricultura e todo o suporte dado aos associados.

Auxiliando também quem tem dúvidas sobre a tecnologia e enfatizando sua importância para a agricultura. Sem falar na troca de experiências com desenvolvedores e fornecedores de tecnologias, bem como as entidades oficiais e de ensino presentes no evento. Aliás, nos últimos dias Gabriella falou sobre o mercado do setor em dois programas de rádio e podcast parceiros. Com o tema [O que vem por aí com os drones](#) ela conversou com o jornalista Cláudio Correia para Hora da Prosa (Jornal Campo Aberto). Já as [Perspectivas do crescimento da frota de drones](#) foi o foco no Agro e Prosa com o comunicador Divino Onaldo, na Rádio Agro Hoje.

ANAC/REGULAMENTAÇÃO

O estande do Sindag na DroneShow fica também em frente ao estande da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) no evento. Entidade que, aliás, deve lançar logo mais (às 11h30, no Auditório A) a proposta da entidade para o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) nº 100, específica para os drones. Com uma mudança de paradigma na regulação: sai o modelo prescritivo e entra a regulação baseada em desempenho. Conforme a entidade, mantendo o foco em segurança, mas com mais liberdade para a inovação.

A principal novidade é que a classificação operacional dos equipamentos passa a ser por risco, e não mais por peso. As mudanças abrangem ainda o uso de metodologias internacionais como a Avaliação de Risco Operacional Específico (SORA na sigla em inglês), a criação do Certificado de Operador de Equipamentos (Coe) e regras específicas para drones de até 250g, que estão cada vez mais populares no mercado.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Além dos equipamentos de uso agrícola, o novo regulamento deve impactar diretamente empresas de tecnologia, segurança pública, logística, audiovisual, e mobilidade aérea urbana. O foco da Anac com o lançamento é pretende fomentar o debate público e a participação de diferentes setores da sociedade na construção da norma.



03 / 06 / 25

Sindag elege diretoria e debate perspectivas do setor

Empresários aeroagrícolas de todo o País participam nesta quarta-feira (3) da Assembleia Geral da entidade, que ocorrerá na sede do IPA em Brasília

O balanço geral das ações de promoção e melhoria contínua do setor aeroagrícola no último biênio, bem como as perspectivas do segmento estarão em pauta nesta quarta-feira (4) em Brasília. Será na Assembleia Geral do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), que também a eleição da diretoria da entidade para o próximo biênio. Neste caso, com a expectativa da recondução da atual presidente da entidade, Hoana Almeida Santos, para ficar à frente da entidade até 2027. Primeira mulher a assumir o comando da entidade aeroagrícola, ela havia sido eleita em 2023 e agora concorre em chapa única.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



PAINEL JURÍDICO: A (IN)SEGURANÇA JURÍDICA E OS IMPACTOS NO SETOR AEROAGRÍCOLA

04/06 às 15h • IPA (Instituto Pensar Agropecuária) em Brasília/DF



GUSTAVO
BINENBOJM

LÍDIA CRISTINA
JORGE DOS SANTOS

RODRIGO DE
OLIVEIRA KAUFMANN

RICARDO
VOLLBRECHT

Professor titular de Direito Administrativo da UERJ, Doutor e Mestre em Direito Público pela UERJ, Master of Laws (LL.M.) pela Yale Law School, Procurador do Estado do Rio de Janeiro, Advogado, Membro da Academia Brasileira de Letras Jurídicas (ABLJ)

Mestranda em Direito, Democracia e Instituições de Controle, Pós-graduada em Direito e Agronegócio pela FGV e Pós-Graduada em Direito Tributário pela Mackenzie, Membro atual do Conselho Científico de Agricultura Sustentável (CCAS) e sócia fundadora do Figueiredo e Santos Sociedade de Advogados.

Mestre e Doutor em Direito Constitucional pela UnB, Trabalhou como assessor e chefe de Gabinete de Ministros do STF, Atua como advogado da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) perante o STF.

Advogado, Consultor Jurídico do Sindag e Advogado, Bacharel e Especialista em Direito Empresarial pela PUC-RS, Mestre em Direito da Empresa e dos Negócios pela Unisinos, Membro das Comissões de Direito Aeronáutico da OAB/RS e da OAB/SP.



PAINEL: insegurança jurídica estará em pauta na parte da tarde, reunindo um time de especialistas de peso para debater o tema

Será das 9 horas às 12h30, na sede do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), em Brasília ([Setor de Habitações Individuais Sul QL 10 Conjunto 08 Casa 19 – Lago Sul](#)). O evento contará com a participação de representantes de empresas aeroagrícolas de todo o País e terá também a eleição da diretoria da entidade. Lembrando que o Sindag abrange a maior parte das mais de 260 empresas de aviação agrícola existentes no País – *que tem a segunda maior frota do segmento no planeta (com mais de 2,7 mil aeronaves)*.

Na parte da tarde, os associados terão ainda uma palestra (In)Segurança Jurídica e os Impactos no Setor Aeroagrícola. As apresentações estarão a cargo dos advogados Gustavo Binenbojm (doutor e mestre em Direito Público e professor da UERJ), Lídia Cristina dos Santos (mestre em Direito, Democracia e Instituições de Controle), Rodrigo Kaufmann (doutor em Direito Constitucional e advogado da CNA) e Ricardo Vollbrecht (consultor Jurídico do Sindag e mestre e, Direito da Empresa e dos Negócios).

CARTILHAS

O evento terá também o lançamento da cartilha [Perspectivas Econômicas e de Sustentabilidade Aeroagrícola Aeroagrícola 2025](#). Neste caso, o estudo do diretor operacional do Sindag e economista Cláudio Júnior Oliveira traçando cenários como o crescimento da frota do setor desde 2010 e projeções até 2028 (sobre aviões, helicópteros e drones), além de impactos econômicos, culturas atendidas, participação das aeronaves em operações de combate a incêndios em vegetação e outras informações.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Outra obra distribuída no encontro será a cartilha [Aviação Agrícola: Segurança e Importância x Fatos e Mitos](#), elaborada pela Assessoria de Imprensa da entidade. A obra faz um apanhado sobre os principais mitos existentes sobre o segmento – que são embalados pela falta de conhecimento sobre o segmento. Ao mesmo tempo em que a aviação é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica e ampla, além de altamente transparente e fiscalizável. E que cresce justamente devido à sua precisão em campo.

03 / 06 / 25

Boletim Econômico | PIB brasileiro surpreende no 1º trimestre, mas inflação e juros ainda preocupam

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 5,68 | Estimativa/2025

CPI (EUA): ↑ 0,2% | abril/2025

Juros nos EUA: = 4,25% – 4,50% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↓ 0,2% | 1º trimestre/ Segunda estimativa 2025

SELIC: = 14,75% | Estimativa/2025

Desemprego EUA: = 4,2% | abril/2025

PIB Brasil: ↑ 2,9% | 1º trimestre/2025

Petróleo Brent: ↑ 2,2% – US\$ 64,5 | 02/06/2025

Petróleo WTI: ↑ 3,99% – US\$ 62,7 | 02/06/2025

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Heating oil: ↑ 3,0 % – US\$ 2,07

Etanol anidro: ↓ 1,62% – R\$ 3,0564/Litro | Média Semanal – SP – 30/05/2025

INPC (abril/2025): ↑ 0,48% (acumulado 12 meses: 5,32%)

IAVAG de abril: ↓ 0,86%

IAVAG em 12 meses: ↑ 7,94%

Dólar

O dólar encerrou maio cotado a R\$ 5,70, refletindo a valorização do real diante de perspectivas econômicas positivas no Brasil e estabilidade monetária nos EUA.

Na segunda-feira, 2 de junho de 2025, o dólar iniciou o mês em queda frente ao real, sendo negociado a R\$ 5,681 por volta das 10h50, representando uma desvalorização de 0,65% em relação ao fechamento anterior.

Apesar da queda recente, o relatório Focus do Banco Central mantém a projeção de que o dólar encerrará 2025 cotado a R\$ 5,80, após quatro semanas de redução nas estimativas.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI – EUA)

Em abril de 2025, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos registrou um aumento de 0,2% em relação ao mês anterior, após uma queda de 0,1% em março. No acumulado de 12 meses, a inflação atingiu 2,3%, ligeiramente abaixo dos 2,4% observados em março e das expectativas do mercado, que previam uma taxa anual de 2,4%.

Os dados de abril sugerem uma inflação sob controle nos EUA, com indicadores alinhados às metas do banco central, embora fatores externos, como tarifas comerciais, continuem a representar riscos para a estabilidade econômica.

Os dados do CPI de maio de 2025 estão programados para serem divulgados em 11 de junho de 2025.

Taxa de Juros – EUA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O Federal Reserve (Fed), em sua última reunião, manteve a taxa básica de juros dos Estados Unidos na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano, patamar estabelecido desde dezembro de 2024. Essa decisão reflete a abordagem cautelosa do banco central diante das incertezas econômicas, especialmente relacionadas às recentes políticas tarifárias implementadas pelo governo. A expectativa é de manutenção dessa faixa até que haja sinais mais claros de desaceleração econômica.

A próxima reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) está agendada para 18 de junho de 2025, e o mercado acompanhará atentamente quaisquer sinais de mudança na política monetária.

Desemprego – EUA

Em abril de 2025, a taxa de desemprego nos Estados Unidos manteve-se estável em 4,2%, conforme dados do Bureau of Labor Statistics (BLS). Esse percentual permanece dentro da faixa observada desde maio de 2024, entre 4,0% e 4,2%.

Os dados do mês de maio de 2025 estão programados para ser divulgados em 6 de junho de 2025.

PIB – EUA

O PIB real dos EUA no primeiro trimestre de 2025 apresentou uma contração anualizada de 0,2%, conforme a segunda estimativa preliminar do Departamento de Análise Econômica dos EUA. Este resultado representa a primeira retração econômica do país em três anos, contrastando com o crescimento de 2,4% registrado no último trimestre de 2024. Os fatores que contribuíram para que ocorresse essa redução do PIB real no primeiro trimestre, destacam o aumento nas importações, a redução nos gastos do governo e a desaceleração do consumo das famílias.

Estimativas futuras preveem uma recuperação moderada no segundo trimestre, que podem ser impulsionadas por uma possível redução no déficit comercial e estabilidade no consumo. Entretanto, a continuidade das tensões comerciais e políticas econômicas incertas, podem influenciar negativamente o desempenho econômico nos próximos meses.

SELIC – Brasil

A taxa Selic permanece em 14,75% ao ano, conforme projeções do relatório Focus. Esse patamar representa o nível mais alto desde agosto de 2006, refletindo a estratégia da autoridade monetária para conter a inflação persistente, que atualmente está em 5,49%, acima da meta oficial de 3%.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Segundo o Relatório Focus divulgado em 2 de junho, o mercado financeiro projeta que a Selic permanecerá em 14,75% até o final de 2025, com uma possível redução para 12,5% ao ano em 2026.

A próxima reunião do Copom está agendada para os dias 18 e 19 de junho, e o mercado acompanhará atentamente quaisquer sinais de mudança na política monetária.

PIB – Brasil

No primeiro trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil apresentou um crescimento de 1,4% em relação ao trimestre anterior, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação anual, houve uma expansão de 2,9%, totalizando R\$ 3,0 trilhões no período.

O governo federal manteve a projeção de crescimento do PIB em 2,4% para 2025. Por outro lado, o Relatório Focus do Banco Central ajustou levemente a estimativa de crescimento para 2,13%.

O desempenho robusto no início do ano sinaliza uma trajetória positiva para o PIB brasileiro em 2025, embora haja fatores internos e externos que podem influenciar o ritmo de crescimento nos próximos meses.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego no Brasil subiu para 7% no 1º trimestre de 2025. O aumento da informalidade e a retração nas contratações industriais contribuíram para a elevação. A recuperação segue lenta e concentrada no setor de serviços.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil subiram mais de 3%, para US\$ 2,07 por galão, recuperando-se de uma mínima de três semanas, atingida em torno de US\$ 2 em 30 de maio. Este aumento deve ao fato da diminuição no estoque e o aumento de ganhos no mercado de energia.

Etanol

O preço médio de revenda do etanol anidro em São Paulo registrou baixa de 1,62%, cotado a R\$ 3,0564 por litro na semana encerrada em 30 de maio de 2025, obtendo a segunda queda consecutiva no preço registrada no mês de maio.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

INPC – Brasil

Em abril de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou uma variação de 0,48%, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com esse resultado, o índice acumula alta de 2,49% no ano e de 5,32% nos últimos 12 meses.

A taxa de 0,48% em abril indica uma desaceleração em relação ao mês anterior, quando o índice havia registrado 0,51%. A inflação acumulada de 5,32% nos últimos 12 meses permanece acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3,0% para 2025. Esse cenário reforça a necessidade de atenção contínua às políticas econômicas e monetárias para conter pressões inflacionárias e garantir o poder de compra das famílias brasileiras.

IAVAG nos Últimos 12 Meses

mai/24	↓-0,16%
jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70
Abri/25	↓-0,86
Total	7,94%

Comentário sobre o IAVAG

O Índice da Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) recuou 0,86% em abril, marcando a segunda queda consecutiva, mesmo com o INPC apresentando alta de 0,48% no mesmo período. Essa deflação no índice se deve principalmente à desvalorização do dólar e à queda nos preços de combustíveis, como o etanol anidro.

Apesar das recentes quedas, o IAVAG acumula alta de 7,94% nos últimos 12 meses. O cenário econômico atual, com crescimento do PIB e inflação acima da meta, sugere cautela para os próximos meses, especialmente se os preços dos combustíveis voltarem a subir ou se houver alterações na política monetária.

Fontes: BCB, IBGE, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, BRINVESTING, REUTERS, BARRON'S, WSJ, CNN BRASIL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

04 / 06 / 25

Congresso Mercosul tem pré-venda de ingressos até dia 10

Evento internacional este ano será na Argentina, dias 21 e 22 de julho, quatro semanas antes do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil

Termina na próxima terça-feira (10) a pré-venda de ingressos para o 33º Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, que ocorrerá de 21 e 22 de julho, em Buenos Aires. Isso cerca de quatro semanas antes do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg, promovido pelo Sindag).

O encontro internacional ocorre dentro da 137ª Pecuária, Agricultura e Indústria do País ([La Rural, que vai de 17 a 27 de julho](#)), no bairro Palermo, na zona norte da capital argentina. Os interessados em garantir sua participação podem adquirir os ingressos [clcando AQUI](#). O valor por pessoa é de 85 mil pesos argentinos – o que, somado à taxa de serviço, chega ao equivalente a 465 reais.

O encontro aeroagrícola internacional este ano é capitaneado pela Federação Argentina das Câmaras Agroaéreas (Fearca) e a realização tem a parceria do Sindag e da Associação Nacional de Empresas Aeroagrícolas Privadas do Uruguai (Anepa), com apoio ainda da Associação Nacional das Empresas de Fumigação Aérea da Bolívia (Andefa).

DESTAQUES

Os principais eixos do Congresso Mercosul deste ano estão na discussão sobre técnicas avançadas e novas tecnologias para maior precisão e eficiência nas operações em campo. As discussões devem abranger ainda o papel do setor no combate a incêndios em vegetação (principalmente diante das alterações climáticas).

Debruçando-se ainda sobre o papel dos aviões no combate ao mosquito *Aedes aegypti* tanto em áreas urbanas quanto rurais. Isso além da mostra de equipamentos e serviços.

[Clique AQUI para conferir a programação](#)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





**CONGRESO MERCOSUR,
DE AVIACIÓN
AGRÍCOLA 2025**

El campo y la ciudad unidos desde el aire



EXPO RURAL 25
10° EDICIÓN DE AVIACIÓN AGRÍCOLA MERCOSUR EN ARGENTINA

21 y 22 de Julio de 2025
Pabellón Rojo
Predio Ferial de Buenos Aires

Un espacio de intercambio donde podrás ver cómo trabaja la aviación agrícola, sus avances tecnológicos, su activo rol en la protección del medio ambiente y las soluciones sostenibles frente a los desafíos agroindustriales y urbanos.

- CONFERENCIAS
- STANDS COMERCIALES
- TALLERES
- ENCUENTRO CON LA COMUNIDAD

Main Sponsor: **Aerotec** NACIMOS PARA VOLAR

Organizan: **FEARCA** AVIACIÓN AGRÍCOLA ARGENTINA **LARURAL** LA RURAL ARGENTINA

05 / 06 / 25

Sindag reelege Hoana Almeida

Presidente e o restante do Conselho Administrativo da entidade até 2027 foram definidos em assembleia em Brasília, junto balanço e planejamento para o biênio

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, foi reeleita para mais dois anos à frente da entidade aeroagrícola. A eleição ocorreu nessa quarta-feira (4), na Assembleia Geral ocorrida em Brasília. A movimentação foi na sede do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), em Brasília (no Lago Sul da capital federal). Ao todo, cerca de 70 empresários participaram do evento – *presencialmente ou via web*. Marcando também a posse do Conselho de Administração para a gestão até 2027.

[Confira AQUI a galeria de imagens do evento](#)

O encontro teve ainda o balanço geral das articulações institucionais e das ações de promoção e melhoria contínua do setor aeroagrícola no último biênio. Além das perspectivas de cenários e o planejamento estratégico até 2027. Também estiveram em pauta as campanhas de esclarecimento contra os mitos em torno da atividade aeroagrícola. Em último caso, combatendo também o discurso político contra o setor.

Primeira mulher a assumir o comando da entidade aeroagrícola, em 2023, Hoana Almeida agora concorreu novamente em chapa única. Confira no final do texto como ficou a composição do Conselho de Administração do Sindag.

(IN)SEGURANÇA JURÍDICA E PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

Na parte da tarde, os associados tiveram ainda a palestra (In)Segurança Jurídica e os Impactos no Setor Aeroagrícola. Com as apresentações e uma rodada de conversas com os advogados Rodrigo Kaufmann (doutor em Direito Constitucional e advogado da CNA), Lídia Cristina dos Santos (mestre em Direito, Democracia e Instituições de Controle) e Dante Tomaz (doutorando e mestre em Direito Público e procurador da Assembleia Legislativa do RJ). Com a mediação do consultor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht (mestre em Direito da Empresa e dos Negócios).

A programação abrangeu ainda o lançamento da cartilha Perspectivas Econômicas e de Sustentabilidade Aeroagrícola Aeroagrícola 2025. Neste caso, o estudo do diretor operacional do Sindag e economista Cláudio Júnior Oliveira traçando cenários como o crescimento da frota do setor desde 2010 e projeções até 2028 (sobre aviões, helicópteros e drones). Debruçando-se ainda sobre os impactos econômicos, culturas atendidas, participação das aeronaves em operações de combate a incêndios em vegetação e outras informações.

Outra obra distribuída no encontro será a cartilha Aviação Agrícola: Segurança e Importância x Fatos e Mitos, elaborada pela Assessoria de Imprensa da entidade. A obra faz um apanhado sobre os principais mitos existentes sobre o segmento – *que são embalados pela falta de conhecimento sobre o segmento*. Ao mesmo tempo em que a aviação é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica e ampla. Além de altamente transparente e fiscalizável e que cresce justamente devido à sua precisão em campo.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



EMPOSSADOS: (da esq para dir) Textor, Belaus, Schramm, Taylla, Peña, Magalhães, Hoana, Cavina, Toledo, Vasconcelos, Rambo e Ruddigger acompanharam presencialmente a assembleia – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Confira como ficou a composição do Conselho de Administração do Sindag até 2027

Presidente: Hoana Almeida Santos (TO)

Vice: Ricardo Cavina Tavares (SP)

Conselheiros

Thiago Magalhães Silva (SP)

Nelson Coutinho Peña (RS)

Jorge Humberto Morato de Toledo (SP)

Bruno Vasconcelos (SP)

Taylla Lara Scherwinski de Faria (RO)

Conselheiros Suplentes

Alexandre de Lima Schramm (MG)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

William Rambo (MT)
Ruddigger Alves da Silva (BA)
Tiago Textor (GO)
Airle Heringer Junior (MA)
Sílvia de Souza Figueredo (RS)
Emmanuel Belaus de Arruda Pereira (MS)

08 / 06 / 25

MG: Univale inicia grupo de estudos aeroagrícolas

Parceria da universidade com o Ibravag e Sindag tem como foco fomento a pesquisas, melhoria contínua do setor e comunicação com a sociedade

O curso de Agronomia da Universidade Vale do Rio Doce (Univale), em Governador Valadares, Minas Gerais, iniciou neste mês os trabalhos do Grupo de Estudos em Atividades Aeroagrícolas. A iniciativa tem a parceria do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e o start para os trabalhos foi marcado por uma reunião preparatória no dia 29 de maio.

Participaram do encontro o coordenador do curso de Agronomia, Maykon Dias Cezário, que também lidera a iniciativa, além de outros professores e estudantes, junto ainda com a coordenadora de Projetos do Sindag, Gabriella Meireles. Conforme Cezário, a ação marca um passo importante na formação técnica e científica dos alunos. “Com foco nas aplicações da aviação agrícola e, especialmente, no uso de drones para atividades no campo.”

O Grupo é resultado de uma parceria firmada ainda em janeiro entre o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e a Fundação Percival Farquhar (FPF), mantenedora da Univale. O acordo tem como foco o desenvolvimento de pesquisas voltadas à produção científica, além da qualificação e do aperfeiçoamento de pessoal e tecnologias ligadas ao setor aeroagrícola.

PROPOSTA

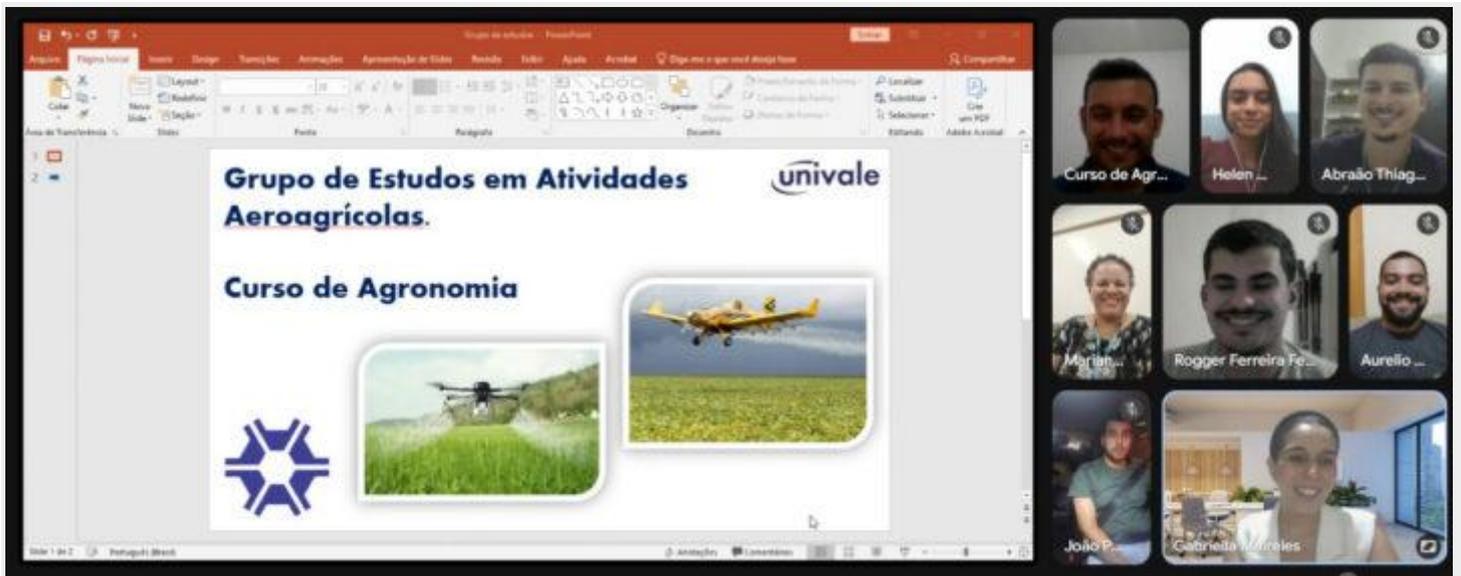
“Já vínhamos conversando há algum tempo (Univale, Sindag e Ibravag) sobre um crescimento grande do uso de drones agrícolas aqui na região do Vale do Rio Doce”, ressalta o professor. Com isso, as ações do grupo devem se debruçar também sobre a regularização dos drones por parte dos produtores e operadores.

Assim, segundo Cezário, o grupo deve trabalhar forte também sobre as ações de boas práticas em campo. “A ideia é também, mais à frente, inscrever o grupo no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica no Brasil, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

A iniciativa já atraiu a atenção de alunos e professores, com participação ativa desde a primeira reunião. “Estamos com um bom número de alunos já participando desse movimento, junto com a representante do Sindag, e dois professores do curso de Agronomia”, completa o coordenador.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Gabriella Meireles, aliás, explica que (além da formação de especialistas e do aperfeiçoamento do setor) o foco das instituições aeroagrícolas é também apresentar à sociedade as credenciais de segurança e sustentabilidade da aviação agrícola. Além de esclarecer mitos sobre a atividade. “Queremos estar dentro da universidade e, ao mesmo tempo, promover eventos junto à comunidade”, resume a coordenadora.



START: encontro no final de maio definiu os passos para os trabalhos na universidade mineira focado inicialmente no uso de drones nas lavouras

09 / 06 / 25

Boletim Econômico | Agro impulsiona economia e o PIB brasileiro cresce acima do esperado no 1º trimestre

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,80 | Estimativa/2025

CPI (EUA): ↑ 0,2% | abril/2025

Juros nos EUA: = 4,25% – 4,50% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↓ 0,2% | 1º trimestre/ Segunda estimativa 2025

SELIC: = 14,75% | Estimativa/2025

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Desemprego EUA: = 4,2% | maio/2025

PIB Brasil: ↑ 2,9% | 1º trimestre/2025

Petróleo Brent: ↑ 0,47% – US\$ 66,78 | 09/06/2025

Petróleo WTI: ↑ 0,55% – US\$ 64,93 | 09/06/2025

Heating oil: ↑ 0,50 % – US\$ 2,14 | 09/06/2025

Etanol anidro: ↓ 3,65% – R\$ 2,9448/Litro | Média Semanal – SP – 06/06/2025

INPC (abril/2025): ↑ 0,48% (acumulado 12 meses: 5,32%)

IAVAG de abril: ↓ 0,86%

IAVAG em 12 meses: ↑ 7,94%

Dólar

O dólar abriu junho cotado a R\$ 5,681, em queda de 0,65% em relação ao fechamento de maio. A valorização do real reflete fatores domésticos positivos, como o crescimento do PIB e expectativa de manutenção da taxa Selic.

No entanto, o mercado permanece cauteloso. Apesar da atual valorização do real, o relatório Focus do Banco Central projeta que o dólar encerrará 2025 em R\$ 5,80, refletindo riscos fiscais, volatilidade internacional e incertezas quanto à trajetória da taxa Selic. O diferencial de juros entre Brasil e EUA ainda favorece o fluxo de capitais para países emergentes, mas uma eventual mudança na postura do Federal Open Market Committee – FOMC pode reverter esse movimento.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI – EUA)

A inflação ao consumidor nos EUA subiu 0,2% em abril, revertendo a queda de 0,1% em março. No acumulado em 12 meses, a taxa está em 2,3%, abaixo das expectativas (2,4%), o que reforça a percepção de controle inflacionário.

Ainda assim, o mercado segue atento aos desdobramentos de novas tarifas comerciais e decisões de política monetária do Fed. O dado de maio será divulgado em 11 de junho.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Taxa de Juros – EUA

O Fed manteve os juros entre 4,25% e 4,50% na última reunião, conforme esperado. A autoridade monetária sinaliza prudência diante de incertezas fiscais e comerciais.

O mercado não antecipa cortes no curto prazo. A próxima reunião do FOMC ocorre em 18 de junho, e poderá trazer pistas sobre o segundo semestre.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego não teve alteração no mês de maio fechando no mesmo patamar de abril de 4,2%, mantendo-se dentro da faixa observada nos últimos 12 meses. O número mantém estabilidade e sugere mercado de trabalho ainda robusto, o que pode adiar eventuais cortes de juros.

PIB – EUA

O PIB norte-americano recuou 0,2% no 1º trimestre, segunda estimativa do Departamento de Análise Econômica. O resultado representa uma reversão importante após crescimento de 2,4% no fim de 2024.

A retração é atribuída à queda no consumo e aumento das importações. A expectativa é de leve recuperação no 2º trimestre, caso se confirme a estabilidade nas contas externas.

SELIC – Brasil

A taxa básica de juros segue em 14,75% ao ano. O Banco Central optou por manter a política monetária restritiva para combater a inflação, que ainda está acima da meta.

Embora a economia brasileira tenha registrado um crescimento robusto no primeiro trimestre, com alta de 2,9% do PIB na comparação anual, o cenário inflacionário ainda exige cautela. A autoridade monetária tem sinalizado que só haverá espaço para cortes significativos na Selic quando houver maior convergência da inflação às metas e melhora nas expectativas fiscais. A próxima reunião do Copom será nos dias 18 e 19 de junho.

PIB – Brasil

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O PIB brasileiro cresceu 2,9% no 1º trimestre de 2025 na comparação anual, e 1,4% frente ao trimestre anterior, somando R\$ 3 trilhões. O crescimento foi impulsionado pelo bom desempenho do agronegócio que avançou 12,2% no período, junto com um crescimento modesto no setor de serviços de 0,3%.

Este resultado do PIB brasileiro no primeiro trimestre de 2025, superou o crescimento de todas as economias da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da União Europeia e do G7.

Apesar desse avanço no PIB, projeções para o restante do ano seguem moderadas: o governo federal mantém a estimativa de crescimento em 2,4% para 2025, enquanto o Relatório Focus ajustou a projeção para 2,18%. A manutenção da Selic em 14,75% limita o ritmo de expansão no médio prazo, afetando o crédito e os investimentos, especialmente em setores de capital intensivo como o agronegócio.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego subiu para 7% no 1º trimestre. O avanço da informalidade e menor contratação na indústria explicam o movimento. A recuperação segue concentrada nos serviços, com desempenho desigual entre regiões.

Heating Oil

Na primeira semana de junho de 2025, os contratos futuros do heating oil registraram alta de aproximadamente 3,0%, sendo negociados a US\$ 2,07 por galão. O movimento de valorização reflete principalmente a redução dos estoques nos Estados Unidos e o fortalecimento dos preços do petróleo bruto, com o Brent e o WTI também apresentando ganhos na mesma semana.

A recuperação nos preços do heating oil ocorre após o combustível atingir mínimas de três semanas no fim de maio, em torno de US\$ 2 por galão. Essa retomada é influenciada tanto por fatores sazonais quanto por fundamentos de oferta e demanda: a aproximação do verão no hemisfério norte reduz a demanda direta, mas a perspectiva de cortes na produção da OPEP+ e a melhora no consumo industrial sustentam os preços.

Nesta segunda feira o heating oil teve alta de 0,50%, em relação ao dia anterior, sendo cotado a US\$ 2,14galão em 9 de junho.

Etanol

O etanol anidro registrou nova queda de 3,65% na média semanal paulista. Cotado a R\$ 2,9448/litro, acumula recuo expressivo, impactado por menor demanda e maior oferta de cana.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

INPC – Brasil

O INPC subiu 0,48% em abril, com acumulado de 5,32% em 12 meses. Apesar da desaceleração frente a março (0,51%), a inflação segue pressionada e acima da meta de 3%.

Esse cenário reforça a postura conservadora do Banco Central frente a cortes na Selic.

IAVAG nos Últimos 12 Meses

mai/24	↓-0,16%
jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Abri/25	↓-0,86
Total	7,94%

Comentário sobre o IAVAG

O Índice da Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) caiu 0,86% em abril, reforçando tendência de baixa iniciada em março. O recuo se deve, principalmente, à desvalorização do dólar e à continuidade da queda nos preços do etanol anidro.

Apesar das duas quedas consecutivas, o IAVAG acumula alta expressiva de 7,94% nos últimos 12 meses. O cenário atual é marcado por um ambiente de crescimento econômico moderado, inflação acima da meta e taxa de juros elevada, o que impõe desafios à previsibilidade de custos operacionais no setor.

A trajetória do índice nos próximos meses dependerá, sobretudo, do comportamento dos combustíveis e da estabilidade cambial. Eventuais mudanças na política monetária ou novos choques externos podem impactar significativamente o indicador.

Fontes: BCB, IBGE, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, BRINVESTING, REUTERS, BARRON'S, WSJ, CNN BRASIL.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

10 / 06 / 25

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



Congresso AvAg 2025 terá leilão em prol do setor

Evento marcado para agosto no MT será o primeiro na história dos encontros aeroagrícolas no País com o arremate de produtos e serviços, cuja renda será revertida para ações de defesa do setor

Treinamento de pilotos em transição de aviões com motor a pistão para turboélices, seguro RETA para aeronave agrícola, inspeção de 300 horas para aeronave Air Tractor, software para receituário agrônomico digital e outros itens já fazem parte do rol de produtos do [primeiro Leilão do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\)](#). A iniciativa ocorrerá em 20 de agosto, às 21 horas, no segundo dia do principal evento aeroagrícola do País – no *Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso (a 30 km de Cuiabá)*. O dinheiro arrecadado com o leilão será totalmente destinado ao [Fundo de Defesa da Aviação Agrícola](#).

Ao todo, oito empresas (*veja abaixo*) já doaram 10 itens que poderão ser arrematados na noite. E a expectativa é de que mais doadores engrossem a lista em apoio ao setor aeroagrícola – *quem quiser doar produtos ou serviços [pode clicar AQUI](#) para saber como contribuir*. O Leilão da Aviação Agrícola é inspirado em iniciativa semelhante que ocorre há anos nos Estados Unidos, dentro na Ag Aviation Expo – *promovida pela Associação Nacional de Aviação Agrícola estadunidense (NAAA, na sigla em inglês)*. Lá também tendo como foco apoiar iniciativas de defesa e melhoria contínua do segmento.

Confira a lista dos doadores até o momento:

[Aeroglobo Revendedora de Produtos Aeronáuticos Ltda](#)

[AB da Silva & Cia Ltda](#)

[Agsur Brasil](#)

[Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola](#)

[Turbine Conversions](#)

[Stol Ltda](#)

[Costi Corretora de Seguros](#)

[Agrotis – Software para o Agronegócio](#)

[VMF Turbinas e Consultoria](#)

PARTICIPAÇÃO

O leilão é aberto a todos os participantes do Congresso AvAg, que será de 19 a 21 de agosto. Já para garantir presença no encontro aeroagrícola no Mato Grosso, as inscrições são gratuitas, pelo site congressoavag.org.br. Para isso, é necessário informar um Código de Convite, que pode ser obtido junto a qualquer um dos expositores confirmados ([confira AQUI a lista](#)).

Lembrando que os interessados devem informar na inscrição a opção da reserva de transfer até o local (com partida [do Hotel Amazon Aeroporto](#)). Já para reserva de passagens e hotel, a dica é a [Big Dream Viagens](#) (agência oficial do evento), no *fone (54) 99941-2767* ou e-mail atendimento@bigdream.com.br .

TEMA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Para este ano, principal evento aeroagrícola do País (e um dos maiores do mundo) tem como tema Um Olhar Para o Futuro. Com área de exposição ampliada e infraestrutura aprimorada, incluindo cobertura para os estandes e novos espaços de alimentação.

Na programação, destaque ainda para as demonstrações aéreas, a [palestra Sobre Viver, do ex-jogador de futebol Neto Zampier](#), as apresentações e debates sobre os impactos da inteligência artificial, nanotecnologia e carbono nas operações, saúde ocupacional (conformidade e responsabilidade jurídica) e outros temas. Além ainda do Congresso Científico da Aviação Agrícola (que [tem prazo de envio de trabalhos até a próxima semana](#)) e minicursos.



EXPECTATIVA: Evento máximo da aviação agrícola brasileira será novamente no Mato Grosso, daqui a pouco mais de dois meses – arte sobre foto de Wellington Carvalho

11 / 06 / 25

PGR, AGU, Senado e Câmara se opõem a ação no STF contra o setor

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Procuradoria da República apresentou nesta terça seu parecer, também contrário à ADO apresentada no Supremo por entidade que alega omissão do Estado na regulação e fiscalização do setor

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou, nesta terça-feira (10), [parecer contrário à Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão \(ADO\) nº 92](#), movida no Supremo Tribunal Federal (STF) pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) contra o setor aeroagrícola. Segundo o órgão central do Ministério Público Federal (MPF), não há sobre o tema a alegada omissão constitucional por parte do Legislativo ou do Executivo federais. A PGR também apontou em seu parecer que o uso de aeronaves tripuladas e drones nas lavouras conta com regulamentações em vigor e em evolução, o que descaracteriza a alegação de inércia legislativa. Além disso, a manifestação ressalta que a judicialização da questão tem contornos políticos, e que a Corte Suprema não deve ser chamada a interferir em matéria já em debate nos espaços institucionais adequados – no caso, o Congresso Nacional. A manifestação da PGR segue a mesma linha dos pareceres já emitidos pela Advocacia Geral da União (AGU) e pelas Advocacias do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

O posicionamento da PGR, AGU, Senado e Câmara vai ao encontro dos argumentos do Sindag, que classifica a ação da Apib como contraditória. Segundo a entidade aeroagrícola, a aviação é justamente o **único método de aplicação de defensivos agrícolas no Brasil com regulamentação específica e rigorosa**, exigindo formação técnica e especialização de praticamente todo o pessoal envolvido nas operações. Isso considerando que o risco no uso de tais substância é o mesmo para equipamentos aéreos por terrestres (tratores e costais). E tem mais a ver com os cuidados na aplicação de tais substâncias (condições de vento, temperatura, umidade relativa do ar e regulagem dos equipamentos) do que com o tipo de tecnologia empregada.

LÓGICA

Além disso, aviões, helicópteros e drones são ferramentas altamente transparentes. Sendo as únicas, por exemplo, obrigadas a gerar relatórios minuciosos de cada operação – *indicando desde o produto empregado, quem participou da operação, condições meteorológicas e até o mapa digital de toda a aplicação, entre outras informações*. Com fiscalização direta do Ministério da Agricultura, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Além dos órgãos estaduais de Meio Ambiente e Agricultura, de autarquias como os Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura (Creas) e do próprio Ministério Público.

“Ou seja, a acusação de que o setor representa um risco desproporcional ignora a própria lógica”, pontua o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. O dirigente lembra que por isso o foco da entidade tem sido justamente o de transparência junto à sociedade. Com um esforço grande também para mitos em torno do segmento. “Muitos deles, aliás, que aparecem inclusive nos próprios processos.” Como a alegação de grande parte dos produtos aplicados se perdem no meio ambiente, que a ferramenta contamina os alimentos, que proibir a aviação diminui a contaminação e outros. Todos reunidos, rebatidos e explicados (inclusive com links para fontes originais) no próprio site do Sindag – [confira AQUI](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





SEGURA E CONTROLADA: além da alta tecnologia embarcada, o setor aeroagrícola é o único com regulamentação específica e ampla, exigindo desde formação específica para atuar nas operações até registros completos e auditáveis de todas as operações – Foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

16 / 06 / 25

Nova Zelândia: setor na expectativa por reforma ambiental

Diretor da NZAAA falou à imprensa do país sobre a necessidade do país ter, enfim, uma legislação central que termine com a bagunça que representam os atuais planos distritais desconexos da realidade no campo

O setor aeroagrícola neozelandês segue de olho reforma da Lei de Gestão de Recursos Ambientais do país (Resource Management Act – RMA), que deve, enfim, dar Nova Zelândia uma legislação central para o uso da terra, da água e do espaço aéreo. Segundo o diretor-executivo da Associação de Aviação Agrícola do país (NZAAA, na sigla em inglês), Tony Michelle, a expectativa é que legislação ganhe consistência, acabando com absurdos que historicamente causam dores de cabeça para todo o setor produtivo local. A informação foi ventilada em uma entrevista de Michelle publicada na última semana [no portal Farmers Weekly](#).

“Temos (atualmente) 61 planos distritais, 11 planos regionais e cinco planos unitários em toda a Nova Zelândia. As revisões são caras e demoradas”, comentou o dirigente, ilustrando o malabarismo exigido do setor para se manter viável. Preocupação que, na verdade, reverbera em todo o setor produtivo do país e estão na pauta de entidades

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

como a [Federated Farmers](#) e a [DairyNZ](#). Todas defendem que o uso da terra seja presumido como permitido, salvo em risco comprovado de impacto ambiental. Também pedem menos burocracia, compensação quando restrições são impostas e a adoção de planos de manejo agrícola (a exemplo dos [Freshwater Farm Plans](#)) como alternativa às licenças convencionais.

Segundo a reforma proposta pelo governo neozelandês, a RMA deve ser substituída já no ano que vem [por dois novos marcos legais](#): a Lei do Planejamento (focada no uso do solo urbano e rural) e a Lei do Meio ambiente Natural (focada especificamente na segurança em áreas ambientais e proteção dos recursos naturais). Ambos com implementação prevista até 2027. A atual legislação é de 1991 e sua reformulação começou em 2023.

O processo de reforma da RMA na Nova Zelândia tem até um ministro próprio, Chris Bishop. Que também ilustrou o problema de um regramento com decisões tão fragmentadas: “Atualmente, cada conselho determina as regras técnicas de cada uma de suas zonas. Em todo o país, existem 1.175 tipos diferentes de zonas. No Japão (que é 41% maior do que a Nova Zelândia e já utiliza zoneamento padronizado), são apenas 13 zonas”, comentou – em [outra reportagem do Farmers Weekly](#). Além disso, o gasto de energia do setor aeroagrícola para fazer frente às incoerências dos conselhos locais já [havia sido tema ano passado no site do Sindag](#).

COMO É HOJE

Atualmente, qualquer intervenção significativa em terra, ar ou água requer aprovação (precária) por conselhos regionais com base na RMA. Isso inclui desde a manutenção de pistas aeroagrícolas (cujas licenças valem apenas por temporada) e barragens até a aplicação de defensivos. Em um sistema é considerado excessivamente fragmentado, gerando insegurança regulatória. A NZAAA também chama a atenção para o fato de que as atuais regras são cheias de contradições. Com cada conselho regional tendo interpretações divergentes sobre o que é permitido, dificultando o planejamento e aumentando os custos para operações similares em diferentes áreas do país.

Para dar o tom do absurdo da insegurança jurídica, Michelle cita o exemplo de um plano distrital que, devido ao barulho das aeronaves, permitiu que fossem feitas apenas duas decolagens e aterrissagens por dia em uma pista aeroagrícola. O que dá só duas cargas de aplicação – *quando às vezes é preciso dezenas, conforme o modelo do avião e área aplicada*. Ou seja, com os planejadores recomendando regras com foco urbano (enxergando o ruído apenas nas cidades) para o ambiente rural.

Em outro exemplo, o próprio o dirigente da NZAAA participou de uma audiência pública junto no [Distrito do Extremo Norte](#) do país. Onde ele pediu que pistas de pouso rurais, mesmo aquelas usadas sazonalmente, não percam automaticamente seu status legal após 12 meses sem uso. Também sugeriu que haja uma definição clara para “aviação agrícola” no regramento local, com isenções objetivas em relação ao ruído das aeronaves.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



MICHELLE: diretor da NZAAA relata que, além de contrassensos, legislação atual tem processos caros e demorados – Foto: divulgação

17 / 06 / 25

Aviação agrícola brasileira ultrapassa R\$ 8 bilhões e deve crescer 25% até 2028

Estudo do diretor do Sindag e economista Cláudio Júnior Oliveira destaca avanço tecnológico, investimentos em inovação verde e papel estratégico do segmento para a segurança alimentar

A aviação agrícola brasileira vive um momento de forte expansão e modernização. É o que revela o estudo [Perspectivas Econômicas e de Sustentabilidade Aeroagrícola 2025](#), lançado pelo Sindag. O levantamento foi apresentado em primeira mão durante a Assembleia Geral da entidade, no início do mês, em Brasília, e aponta que o setor movimentou R\$ 8,17 bilhões em 2024, com cerca de 136 milhões de hectares atendidos (somando todas as fases do trato de lavouras) por 2.722 aeronaves tripuladas.

O documento traça cenários como o crescimento da frota do setor desde 2010 e projeções até 2028 (sobre aviões, helicópteros e drones), além de impactos econômicos, culturas atendidas, participação das aeronaves em operações de combate a incêndios em vegetação e outras informações. Nesse sentido, os dados mostram um crescimento

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

médio anual de 4,16%, com a perspectiva da frota brasileira ultrapassar a marca 3,4 mil aeronaves agrícolas nos próximos – somando então mais de 170 milhões de hectares atendidos. Paralelamente, com o faturamento anual devendo romper a barreira dos R\$ 10 bilhões no mesmo período. Consolidando o Brasil como a segunda maior potência mundial em aviação agrícola.

ESG

Além das cifras econômicas, o relatório sublinha a adoção massiva de práticas de governança social e ambiental (ESG, na sigla em inglês). Com 97% das empresas do setor já praticando ações de responsabilidade socioambiental e 93% adotando inovações verdes, como softwares de precisão e sensores inteligentes, além do auxílio de drones. Aliás, com as aeronaves remotamente pilotadas já somando 7,8 mil aparelhos registrados no País.

O estudo de Oliveira destaca o trabalho do setor especialmente nas culturas de soja, milho, algodão, cana-de-açúcar, arroz e pastagens, além de florestas plantadas – como eucalipto e pinus. Reforçando também o papel estratégico da aviação agrícola em frentes como combate a pragas e incêndios, semeadura, povoamento de rios e aplicação em áreas de difícil acesso. Com protagonismo na segurança alimentar, controle ambiental e sustentabilidade do agronegócio brasileiro.

O documento traça ainda uma linha do tempo desde o surgimento da tecnologia aeroagrícola no mundo (em 1921) e no Brasil (em 1947). Destacando ainda ações e projetos do Sindag e revisitando fatos e mitos sobre a atividade e outras informações do site do Sindag.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



[CLIQUE NA IMAGEM para conferir a íntegra do relatório](#)

17 / 06 / 25

Sindag estará novamente no Fórum de Lisboa

Ricardo Vollbrecht vai representar o setor aeroagrícola no encontro que reúne em Portugal juristas, acadêmicos e lideranças com foco em intercâmbio entre Brasil e Europa

A aviação agrícola brasileira estará em pauta no **Fórum de Lisboa**, que chega à sua 13ª edição entre os dias 2 e 4 de julho, na capital portuguesa. O assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, representará o setor nas Mesas de Pesquisa do evento, onde apresentará o artigo *Conflito entre direito regulatório federal e direito municipal ambiental: desenvolvimento sustentável como critério*.

Organizado anualmente desde 2013, o Fórum de Lisboa é promovido pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), em parceria com o **Lisbon Public Law Research Centre da Universidade de Lisboa** — que sedia o evento — e a Fundação Getúlio Vargas (FGV Justiça), entre outras instituições. O encontro

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

reúne juristas, acadêmicos, gestores públicos, empresários e representantes da sociedade civil, com foco no intercâmbio de experiências jurídicas e institucionais entre Brasil e Europa. Fortalecendo ainda a liderança brasileira em temas globais como governança, inovação e sustentabilidade.

Nesta edição, o tema central será *O mundo em transformação: direito, democracia e sustentabilidade na era inteligente*. O Fórum já contou com a participação de ministros do STF e STJ, além de governadores e autoridades do Executivo brasileiro. Será a segunda vez que Vollbrecht participa do encontro representando o setor aeroagrícola.

“Vamos tratar do conflito entre regulamentações federais e leis municipais, usando como exemplo a aviação agrícola”, explica o advogado, que é mestre em Direito da Empresa e um dos autores do *Manual Jurídico da Aviação Agrícola* — obra recentemente entregue à Biblioteca do STF, em Brasília.



REFERÊNCIA: Vollbrecht é mestre em Direito Empresarial, um dos autores do manual Jurídico da Aviação Agrícola e participará pela segunda vez do evento na Europa – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

18 / 06 / 25

Setor aeroagrícola em debate no 2º Senagri

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Importância das ferramentas aéreas e sua segurança foram explicadas pelo diretor Júnior Oliveira no evento que reuniu fiscais e especialistas em Belém do Pará

O Sindag marcou presença no 2º Seminário Nacional sobre Insumos Agropecuários (Senagri), realizado na última semana em Belém, no Pará. O diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira, foi um dos palestrantes na programação, abordando o tema *Aplicação de produtos por aeronaves tripuladas*. Isso dentro do painel *Aplicação aérea de insumos agrícolas*, no Auditório Rio Araguaia, [na tarde do terceiro dia de movimentação](#). Onde o dirigente destacou a importância e a segurança da aviação.

Oliveira enfatizou ainda o trabalho interno de conscientização e melhoria contínua da atividade, bem como o esforço de aproximação com a sociedade especialmente no combate a mitos em torno do segmento. Além do representante do Sindag, falaram no painel também a chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Uéllen Lisoski Duarte Colatto; bem como representantes da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron), da Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte (Fapcen) e da empresa Vettorize Drones.

Em seus três dias (de 10 a 12 de junho), o Senagri reuniu cerca de 700 participantes, entre fiscais agropecuários federais e de diversos Estados, além de empresas e associações do setor de insumos agropecuários, engenheiros florestais, agrônomos, técnicos agrícolas, pesquisadores, empresários rurais, revendedores de insumos agropecuários, agricultores e diversos outros profissionais ligados ao agronegócio brasileiro. A promoção foi da Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA). Esta foi também a segunda edição em que Oliveira falou no evento que reúne fiscais e especialistas de todo o Brasil – [ele esteve também na estreia da promoção, em 2023, em Minas Gerais](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





PAINEL: O representante do Sindag (segundo a partir da esq) participou do painel com representantes do Mapa, Idaron, Fapcen e da empresa Vettorize Drones

18 / 06 / 25

Atualização de pilotos terá etapa no MT na próxima semana

Curso promovido pelo Sindag será em Primavera do Leste, com dois dias de aulas presenciais e inscrições pela internet

Ainda dá tempo de se garantir vaga na turma do Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas 2025 que ocorrerá na próxima semana em Primavera do Leste, no Mato Grosso. As aulas serão nos dias 26 e 27 de junho (quinta e sexta-feira), no [hangar da empresa Rambo Aviação Agrícola](#), no aeródromo da cidade. Os interessados em participar podem [clique aqui](#) para preencher o formulário de inscrição.

Promovido pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), em parceria com o Sindag, o curso será das 8 às 18 horas no primeiro dia e das 8 horas ao meio-dia na sexta-feira. Abrangendo desde inovações no setor, boas práticas em aplicação, forma de pilotar e desafio das misturas em tanque, até como utilizar o DGPS, projeto de vida e outros temas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A iniciativa tem como objetivo não só aprimorar a segurança nas operações em campo, como também promover a melhoria da qualidade de vida dos profissionais. O Curso de Atualização de Pilotos já abrangeu cerca de 120 profissionais em seis turmas realizadas desde 2023. Além disso, como se trata de uma ação permanente, seu currículo é atualizado a cada temporada.



MELHORIA: projeto tem foco tanto no aprimoramento técnico quanto na qualidade de vida dos profissionais do setor – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

18 / 06 / 25

Congresso AvAg: 60 dias para o encontro no coração do Brasil

Um dos maiores eventos aeroagrícolas do mundo será novamente no Mato Grosso, com programação aliando debates, pesquisas, novidades técnicas e muita inspiração

A sexta-feira (dia 20) marca a contagem de 60 dias para a abertura do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2025. O maior evento do setor no país — e um dos principais do mundo — ocorrerá entre os dias 19 e 21 de agosto, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger, no Mato Grosso. Sob o tema *Um Olhar para o Futuro*, a edição deste ano promete uma programação robusta, reunindo milhares de profissionais,

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

pesquisadores, empresas e autoridades do setor. Todos para debater o futuro da aviação agrícola, além de apresentar e conhecer as novidades e tendências em tecnologias para o segmento. A programação ([confira AQUI](#)) traz uma combinação de painéis técnicos, debates sobre inovações em equipamentos, serviços e segurança operacional, além de demonstrações aéreas e o Congresso Científico.

O evento terá ainda reuniões estratégicas com autoridades setoriais e governamentais. Promovendo também momentos de emoção, com a palestra Sobre Viver – *do ex-jogador de futebol da Chapecoense Neto Zampier*. Tendo ainda novidades como a estreia no evento do leilão da Aviação Agrícolas – *cuja renda será revertida para o Fundo de Defesa da Aviação Agrícola*. Tudo isso com a expectativa de superar os números do ano passado, quando o evento bateu recordes com 4.851 visitantes, mais de R\$ 250 milhões em negócios e 224 marcas presentes.

Lembrando que as inscrições para o Congresso AvAg 2025 são gratuitas, pelo site congressoavag.org.br. Para isso, é necessário informar um Código de Convite, que pode ser obtido junto a qualquer um dos [expositores confirmados](#).



MAPA: espaço do evento ganhou melhorias para este ano, podendo ainda ter alguns aperfeiçoamentos a mais até abertura da programação

Conhecimento, tecnologia e protagonismo

Entre os destaques da programação está o *Painel Novidades e Tendências da tecnologia de aplicação*. Este já primeiro dia, com os professores Ailton Terezo e Fernando Kassis, além do norte-americano Jeff Hemeyer. Para o terceiro e último dia do evento, o foco será *Segurança de Voo*, em um workshop com a participação de oficiais do Sexto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa VI).

Isso tendo ainda, entre uma e outra rodada de debates, apresentações também sobre nanotecnologia, palestras sobre o motor Pratt & Whitney, painel técnico com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a fabricante Air Tractor, bem como palestra sobre saúde ocupacional e uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), entre outros temas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Sem falar nas demonstrações aéreas (outra marca registrada do evento) nos três dias de programação. Sempre a partir das 15 horas.

Outro ponto importante no rol de atrações será o Congresso Científico da Aviação Agrícola, que recebeu pesquisas de estudantes, pesquisadores e consultores técnicos que concorrem a prêmios de até R\$ 3 mil – *com avaliação baseada na relevância, inovação e contribuição para o setor*. Lembrando que Congresso AvAg também dará espaço este ano para o encontro da Associação das Mulheres da Aviação Agrícola (Amag), reforçando o protagonismo feminino no segmento.

SUPERAÇÃO

Já a palestra do ex-jogador Neto Zampier será o momento de inspiração no último dia da programação. Sobrevivente do acidente aéreo que vitimou a delegação da Chapecoense em 2016, o ex-jogador vem dede então compartilhando sua experiência como um exemplo de resiliência para impactar positivamente o público. Para isso, detalha desde os desafios enfrentados para se tornar jogador profissional até os obstáculos impostos pela tragédia que interrompeu sua carreira. Enfatizando a importância da fé, da perseverança e da valorização da vida, mesmo diante das adversidades.

Destacando ainda que o Congresso AvAg conta com patrocínio prata das empresas Air Tractor e Pratt & Whitney. Além do patrocínio da Avanti, Cruzeiro do Sul Aviação, Fribon Aviation, Stol, DGPS & Cia, Aeromot, Up Insurance, X5 Company, Turbine Conversions Ltd, Synerjet e Zanoni Equipamentos.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

RETROSPECTO: edição do ano passado, no mesmo local, deixou recordes de público e movimentação que se espera bater novamente em 2025

18 / 06 / 25

Boletim Econômico | Conflito entre Israel e Irã pode impactar os preços dos combustíveis

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 5,77 | Estimativa/2025

CPI (Inflação EUA): ↑ 0,1% | Maio/2025

Juros EUA (Fed): = 4,25% – 4,50% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↓ 0,2% | 1º trimestre/ Segunda estimativa 2025

Desemprego EUA: = 4,2% | maio/2025

SELIC: = 14,75% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↑ 2,9% | 1º trimestre/2025

Petróleo Brent: ↓ 1,3% – US\$ 73,20 | 16/06/2025

Petróleo WTI: ↓ 1,7% – US\$ 71,80 | 16/06/2025

Heating oil: ↑ 1,06 % – US\$ 2,39 | 16/06/2025

Etanol anidro: ↓ 1,45% – R\$ 2,9021/Litro | Média Semanal – SP – 13/06/2025

INPC (maio/2025): ↑ 0,35% (acumulado 12 meses: 5,20%)

IAVAG de abril: ↓ 0,86%

IAVAG em 12 meses: ↑ 7,94%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Câmbio (Dólar/Real)

O dólar voltou a apresentar trajetória de queda, alcançando a média de R\$ 5,75 em junho, até o momento, a estimativa do Focus – Relatório De Mercado publicado na manhã do dia 16/06 reduziu o valor de R\$ 5,80 para R\$ 5,77 em 2025.

Na manhã desta segunda feira (16/06) o dólar operou em queda chegando a ser cotado a R\$ 5,51 por volta das 9h40, esta valorização do real frente ao dólar proporciona um impacto positivo em relação aos custos de insumos importados utilizados na aviação agrícola, o que deve ajudar a diminuir os custos de produtos e insumos cotados em dólar. Este fato é impulsionado por fluxos externos positivos e maior apetite ao risco nos mercados emergentes.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI – EUA)

A inflação americana subiu 0,1% em maio acumulando 2,4% em 12 meses. A inflação permanece moderada, com preços estáveis na maioria dos segmentos, reforçando expectativas de estabilidade monetária. Esse movimento reduz a pressão por novas altas de juros pelo Federal Open Market Committee – FOMC, favorecendo moedas de países emergentes como o real o que reflete no câmbio e, por consequência, no custo operacional da aviação agrícola.

Taxa de Juros – EUA

Com a inflação moderada e o mercado de trabalho ainda relativamente forte, o Fed resolve manter a taxa básica entre 4,25% e 4,50%, indicando cautela diante da resistência inflacionária. A estabilidade dos juros contribui para um ambiente externo menos volátil, o que ajuda a sustentar o dólar em patamares mais baixos frente ao real.

PIB – EUA

O PIB real dos EUA caiu 0,2% em ritmo anualizado no 1º trimestre de 2025, de acordo com a segunda estimativa do Bureau of Economic Analysis (BEA).

Na expectativa de que os custos de produtos importados aumentariam – após o anuncio das tarifas recíprocas dos EUA – as empresas norte americanas aumentaram significativamente a volume da compra de produtos importados, fazendo com que as importações crescessem em torno de 10,8%, principal fato responsável pelo resultado do PIB americano.

Desemprego – EUA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A taxa de desemprego dos EUA permanece inalterada em 4,2% para o mês de maio, tendo o mesmo patamar do mês de abril, este valor representa cerca de 7,2 milhões de pessoas desempregadas. Na criação de novos empregos o destaque segue crescente para o setor de saúde, lazer e hospitalidade e assistência social. Em contrapartida, o emprego no governo federal continua a diminuindo. O número mantém estabilidade, o que pode adiar eventuais cortes de juros.

SELIC – Brasil

A taxa básica de juros permanece em 14,75%. Essa decisão deve-se ao fato da inflação persistente, mesmo com o fechamento de maio em 0,35%, obtendo uma leve baixa em relação ao mês de abril, ainda segue com uma trajetória de alta, a manutenção da Selic neste patamar contribui para a estabilidade da moeda e ancoragem das expectativas de preços. A próxima reunião do Copom será nos dias 18 e 19 de junho.

PIB do Brasil

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil obteve um crescimento de 2,9% no primeiro trimestre de 2025, de acordo com os dados divulgados pelo IBGE. Este resultado sinaliza uma retomada gradual da atividade econômica, mesmo diante de um cenário desafiador marcado por juros altos e inflação persistente.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego subiu para 7% no 1º trimestre. Mesmo obtendo um aumento em 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior, na comparativa histórica este é o menor patamar para o primeiro trimestre do ano desde 2012, segundo os dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O avanço da informalidade e menor contratação na indústria explicam o movimento. A recuperação segue concentrada nos serviços, com desempenho desigual entre regiões.

Heating oil

O preço do Heating oil subiu para US\$ 2,38/galão na sexta-feira. A escalada do conflito entre Irã e Israel impulsionou os preços do petróleo bruto, que chegaram a US\$ 78/barril (Brent) na sexta-feira, antes de recuar para cerca de US\$ 72/barril hoje. Esse movimento afeta o heating oil, que segue o movimento do petróleo.

Com a notícia do possível cessar-fogo entre Irã e Israel nesta segunda-feira os preços dos combustíveis iniciaram uma trajetória de baixa, esse fato reduziu o preço do heating oil de US\$2,38 para US\$2,35 por um breve momento, voltando novamente a subir para US\$2,39.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Etanol

A cotação média semanal do etanol anidro em São Paulo segue em queda, com o litro a R\$ 2,9021. A safra de cana-de-açúcar 2025 tem apresentado bons rendimentos, pressionando os preços para baixo e reduzindo os custos do setor.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC de maio divulgado pelo IBGE mostra uma leve queda de 0,48% para 0,35% na taxa mensal, no acumulado de 12 meses também houve uma leve redução de 5,32% para 5,20%. A desaceleração do INPC reduz a pressão sobre reajustes salariais, especialmente do salário mínimo e benefícios que utilizam esse índice como referência.

Com o IPCA também desacelerando (0,26%), o Copom terá margem para uma leitura mais tranquila, embora o cenário geral da inflação ainda esteja acima da meta.

IAVAG nos Últimos 12 Meses

mai/24	↓-0,16%
jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joao - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70
Abri/25	↓-0,86
Total	7,94%

Comentário sobre o IAVAG

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) caiu 0,86% em abril, reforçando tendência de baixa iniciada em março. O recuo se deve, principalmente, à desvalorização do dólar e a queda nos preços do heating oil. No acumulado de 12 meses o índice segue com uma alta de 7,94% confirmando a pressão inflacionaria sofrida pelo setor.

O comportamento do IAVAG permanece sensível a evolução do câmbio e dos preços de combustíveis. Caso o dólar volte a valorizar em relação ao real e o preço do heating oil retome a tendência de alta, isto poderá reverter este cenário de deflação nos próximos ciclos.

Fontes: BCB, IBGE, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, BRINVESTING, REUTERS, BARRON'S, WSJ, CNN BRASIL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

21 / 06 / 25

Sindag marca presença na Bahia Farm Show 2025

Entidade foi representada pelo conselheiro Ruddigger Alves da Silva no evento que reuniu mais de 160 mil pessoas em Luís Eduardo Magalhães

O conselheiro do Sindag e empresário da Amazon Aero Agrícola, Ruddigger Alves da Silva, representou o setor aeroagrícola a [Bahia Farm Show 2025](#), ocorrida neste mês em Luís Eduardo Magalhães, no oeste baiano. Durante o evento (que ocorreu de 9 a 14 de junho), Ruddigger conversou com políticos integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) do Congresso Nacional e de entidades como o Instituto Cultivar Progresso e do grupo SLC Agrícola, além de produtores rurais, políticos locais e do público em geral.

O foco foi chamar a atenção para o protagonismo da aviação agrícola na alta produtividade do campo brasileiro, destacando ainda a relevância do segmento para a proteção ambiental – *como no [combate a incêndios em reservas naturais e lavouras](#)*. O dirigente enfatizou também a importância da luta contra [combate aos mitos em torno da atividade](#) para a própria sustentabilidade da agricultura.

Nesse sentido, Ruddigger sublinhou também o trabalho do Sindag e outras entidades para levar racionalidade a frentes como [junto ao Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#), [Câmara dos Deputados](#), [Senado](#), além de [Estados](#). Bem como a busca de parcerias junto à própria Agência das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura ([FAO](#)) e em ações como a participação no [Pacto Global da ONU](#). Ele apresentou na feira também os dados do estudo [Perspectivas Econômicas e de Sustentabilidade Aeroagrícola 2025](#), lançado neste mês pelo Sindag.

Organizada pela Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), junto com o Instituto Aiba, a Bahia Farm Show 2025 é uma das maiores feiras do agro no País. Este ano, segundo os organizadores, foram 162.370 visitantes nos seis dias de evento – *que teve ainda 434 expositores e mais de mil marcas presente*. Além do diálogo com as personalidades presentes no evento, o conselheiro do Sindag aproveitou para convidar as lideranças e produtores rurais, bem como pesquisadores, empresários e outras autoridades [para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2025](#), que ocorrerá em agosto, no Mato Grosso.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





IMPORTÂNCIA: feira no Oeste Baiano é um dos maiores eventos do agro no País – foto: reprodução ABA Manutenção

22 / 06 / 25

TO: Sindag participa de reunião sobre combate a incêndios

Presidente Hoana Almeida esteve em encontro para alinhar ações do Estado e entidades ligadas ao agro na proteção de biomas e lavouras contra as chamas durante a estiagem

A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, participou na última semana de uma reunião na Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) do Tocantins, tendo como pauta a prevenção e combate a incêndios florestais em propriedades rurais. [O encontro foi na quarta-feira \(18\)](#), na sede da Semarh, coordenada pelo secretário Marcello Lelis. Com a participação também do presidente do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), Cledson Lima, além de representantes do Corpo de Bombeiros Militar, da Defesa Civil Estadual e de entidades do setor primário.

Os dirigentes dos órgãos de governo apresentaram ao grupo uma série de medidas que nortearão os próximos passos no enfrentamento aos incêndios durante o período de estiagem. Onde Hoana destacou as ações e a capacidade da aviação agrícola nesse tipo de ocorrência.

A titular do Sindag ressaltou as prerrogativas legais que, desde os anos 1960, autorizam o setor a atuar contra incêndios. Hoana ainda compartilhou dados contundentes do trabalho das associadas em 2025 – *que somaram 118 aeronaves agrícolas e 311 pilotos e profissionais em solo trabalhando para lançar de [mais de 40 milhões de litros de](#)*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

água contra as chamas em todo o País. Ela lembrou que Tocantins esteve entre os 11 Estados atendidos – nos quais foram contabilizadas mais de 10 mil horas de voo e 16,6 mil manobras de ataque às chamas.

GOVERNO

No encontro, os representantes governamentais apresentaram uma série de medidas que devem nortear as ações de prevenção e combate às chamas no período de estiagem (que começa no próximo mês e normalmente segue pelo menos até setembro). Entre elas, a elaboração de uma cartilha de orientações sobre boas práticas ambientais e combate a incêndios – *a ser produzida em parceria pelo Naturatins e Semarh*. Os planos abrangem também capacitação para produtores rurais, com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e da empresa BP Energy.

O secretário de Meio Ambiente, Marcello Lelis, destacou a importância da união entre as partes para um cenário mais seguro durante o período crítico do risco de incêndios. Enquanto o presidente do Naturatins, Cledson Lima, reforçou o foco do Estado em fazer sua parte também nas ações contra os incêndios criminosos. Já o superintendente da Defesa Civil, coronel Andreyra de Fátima Bueno, sublinhou a aposta dos órgãos de governo na união dos setores.



PROTAGONISMO: Hoana (no centro da foto) entregou ao secretário Lelis (de paletó) dados que reforçam a importância do setor nas operações contra as chamas – foto: Luíza Caetano/Governo do Tocantins

23 / 06 / 25

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Boletim Econômico | Tensão no Oriente Médio eleva risco de choque petrolífero e pressiona o custo de insumos da aviação agrícola

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 5,72 | Estimativa/2025

CPI (Inflação EUA): ↑ 0,1% | Maio/2025

Juros EUA (Fed): = 4,25% – 4,50% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↓ 0,2% | 1º trimestre – Segunda estimativa/2025

Desemprego EUA: = 4,2% | Maio/2025

SELIC: = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↑ 2,9% | 1º trimestre/2025

Petróleo Brent: ↓ 0,19% – US\$ 77,11 | 23/06/2025

Petróleo WTI: ↓ 0,15% – US\$ 73,88 | 23/06/2025

Heating oil: ↓ 0,60% – US\$ 2,53 | 23/06/2025

Etanol anidro: ↑ 0,39% – R\$ 2,9134/Litro | Média Semanal – SP – 20/06/2025

INPC (maio/2025): ↑ 0,35% (acumulado 12 meses: 5,20%)

IAVAG de abril: ↓ 0,35%

IAVAG em 12 meses: ↑ 7,75%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Contexto Geopolítico: Oriente Médio e o Petróleo

O recente aumento das tensões entre Irã, Israel e Estados Unidos elevou o risco de interrupção nas rotas de exportação de petróleo. O parlamento iraniano aprovou uma medida simbólica sugerindo o fechamento do Estreito de Ormuz – por onde transita cerca de 25% do petróleo mundial. Isso gerou forte reação nos mercados de energia. O Goldman Sachs já alerta que, em caso de bloqueio efetivo, o Brent pode ultrapassar os US\$ 100/barril.

Esse cenário pressiona diretamente os custos do heating oil, que voltou a subir e atingiu US\$ 2,53 por galão. A volatilidade tende a continuar nas próximas semanas, com grande impacto sobre os custos de operação da aviação agrícola.

Câmbio (Dólar/Real)

O real segue valorizado frente ao dólar, com a cotação girando em torno de R\$ 5,51. A projeção do Focus foi revisada para baixo, de R\$ 5,80 para R\$ 5,72. A entrada de capital estrangeiro, o diferencial de juros e a desvalorização do dólar continuam sustentando essa tendência. A valorização da moeda brasileira reduz os custos de importação, o que representa um alívio parcial frente à alta dos combustíveis.

Inflação EUA (CPI)

A inflação ao consumidor nos EUA subiu 0,1% em maio, totalizando 2,4% em 12 meses. O núcleo da inflação segue estável, o que reforça a visão de que o Federal Open Market Committee – FOMC manterá os juros inalterados no curto prazo. Um cenário de juros estáveis nos EUA costuma favorecer países emergentes, ajudando o real a manter sua força.

Taxa de Juros – EUA

O Fed manteve os juros entre 4,25% e 4,50%, com discurso mais cauteloso, sinalizando que novas altas não estão descartadas. No entanto, o mercado já precifica o início de cortes em 2026, caso a inflação continue sob controle. Esse ambiente contribui para uma menor pressão cambial sobre o Brasil.

PIB EUA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA caiu 0,2% no primeiro trimestre, segundo a segunda estimativa do Departamento de Análise Econômica dos EUA. A queda foi puxada principalmente pelo aumento expressivo das importações (+10,8%), motivadas pelo receio de tarifas e interrupções no fornecimento. O desempenho fraco levanta dúvidas sobre a força da recuperação americana.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego se manteve em 4,2% em maio, estável em relação ao mês anterior. Setores como saúde, hospitalidade e lazer puxaram a criação de vagas, enquanto o setor público federal continuou em retração. A estabilidade do emprego reforça a leitura de manutenção da política monetária.

SELIC – Brasil

Na última reunião no dia 18 de junho o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a meta da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 15,00% a.a., maior patamar desde julho de 2006. Essa decisão reflete a inflação persistente no país com o IPCA ainda acima da meta, combinado a incertezas do ambiente externo com tensões geopolítica e políticas monetárias globais ainda voláteis, o Copom optou por uma postura cautelosa dando continuidade a política monetária restritiva.

O Copom sinalizou em uma possível pausa na elevação da taxa de juros para avaliar os efeitos acumulados, caso a inflação persista forte, novas elevação poderá ocorrer. O mercado projeta que os juros só serão reduzidos a partir de 2026, se a inflação cooperar.

PIB Brasil

O PIB brasileiro cresceu 2,9% no primeiro trimestre, superando as expectativas do mercado. O principal impulso veio da agropecuária, obtendo um alta de 12,2%, enquanto a indústria ainda enfrenta dificuldades com juros elevados. O dado fortalece a leitura de uma economia em recuperação, mas ainda com desafios estruturais.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego subiu para 7,0% no 1º trimestre, mas segue no menor nível para o período desde 2012. A alta está relacionada ao avanço da informalidade e à retração na indústria. A recuperação ainda é desigual entre os setores e regiões do país.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Heating Oil

Com a escalada do conflito no Oriente Médio, o preço do heating oil subiu 2,7% na última semana, atingindo US\$ 2,55 por galão. A perspectiva de bloqueio no Estreito de Ormuz, ainda que incerta, fez os investidores elevarem os preços futuros. Essa alta reflete-se diretamente nos custos de operação aérea agrícola, que usa esse combustível como principal insumo energético.

Etanol

O preço do etanol anidro teve uma leve valorização 0,39% em relação a semana anterior, ficando em R\$ 2,9134/litro na média semanal paulista de 20/06/2025. Mesmo tendo esta valorização no preço os valores seguem em queda em relação à última semana do mês de maio, que chegou a R\$ 3,0564/litro. A boa produtividade da safra 2025 tem pressionado os preços para baixo, beneficiando o setor agrícola e ajudando a suavizar os efeitos da alta de outros combustíveis.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor

O INPC de maio foi de 0,35%, com desaceleração em relação a abril (0,48%). Em 12 meses, o índice acumula alta de 5,20%. Apesar da queda, em relação ao mês anterior, o índice acumulado permanece acima da meta centralizada pelo Banco Central o que explica o Banco Central permanecer com a política monetária restritiva.

Para a aviação agrícola, esse comportamento sugere custos com mão de obra e serviços indexados tendendo a subir menos no curto prazo. Ainda assim, a pressão da inflação acumulada (5,20%) exige atenção na revisão de contratos e orçamentos.

IAVAG nos Últimos 12 Meses

jun/24	↑3,33%
jul/2	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70
abri/25	↓-0,86
maio/25	↓-0,35
Total	7,75%

Comentário sobre o IAVAG

O Índice da Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apresentou mais uma retração de 0,35% em maio, somando a terceira queda consecutiva no ano. A combinação entre recuo temporário nos preços do heating oil de -0,18% no mês de maio, juntamente com a queda no preço do Etanol Anidro de -8,77%, foram os fatores responsáveis por este movimento.

No entanto, o cenário internacional mais tenso, com risco de interrupção no fornecimento global de petróleo, reacende preocupações com os custos de insumos. Caso a crise no Oriente Médio evolua para bloqueios reais no Estreito de Ormuz, os preços do heating oil podem subir fortemente, revertendo a tendência de queda recente do IAVAG.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

O setor deve manter cautela e planejamento, pois a inflação agrícola ainda acumula alta significativa de 7,75% em 12 meses.

Fontes: Fontes: BCB, IBGE, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, BRINVESTING, REUTERS, BARRON'S, WSJ, CNN BRASIL



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

24 / 06 / 25

Congresso AvAg 2025 terá lançamento em 15 de julho

Evento no Auditório da Aprosoja, em Cuiabá, marcará a contagem de 35 dias para o encontro aeroagrícola que ocorrerá em agosto, no Aeroporto Executivo de Santo Antônio do Leverger/MT

O Congresso da Aviação Agrícola (Congresso AvAg) 2025, marcado para agosto, terá seu lançamento oficial no próximo dia 15, às 9 horas (horário do MT), no [Auditório da Aprosoja em Cuiabá](#). O local fica no [Edifício Cloves Vettorato](#), na região do Centro Político Administrativo da capital mato-grossense. O espaço deverá receber autoridades governamentais e políticas, além de lideranças do agro, empresários aeroagrícolas, representantes de empresas confirmadas para o Congresso AvAg, entre outros convidados. Isso além de dirigentes do Sindag (que promove o Congresso AvAg) e do Aeroporto Executivo de Santo Antônio de Leverger – *que, pelo segundo ano, receberá o evento*.

O lançamento abrirá a contagem regressiva de 35 dias para o início do Congresso (que será de 19 a 21 de agosto). A presidente Hoana Almeida Santos, juntamente com diretores do Sindag e a coordenação do evento, apresentarão as novidades do evento e detalhes de como funcionará o encontro aeroagrícola este ano. Abordando também dados sobre o crescimento e perspectivas do setor aeroagrícola para este ano.

Lembrando que o Congresso AvAg é um dos maiores eventos aeroagrícolas do mundo, ocorrendo no Estado que tem a maior frota do setor no País. Lembrando que o Brasil possui a segunda maior aviação agrícola do planeta. Setor, aliás, que em nosso País movimentou mais de R\$ 8 bilhões em 2024 e deve crescer 25% nos próximos três

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

anos – conforme o estudo [Perspectivas Econômicas e de Sustentabilidade Aeroagrícola 2025](#), lançado em junho pelo Sindag.

PROGRAMAÇÃO

Com o tema Um Olhar para o Futuro, o Congresso AvAg 2025 já tem confirmada a uma intensa agenda com mostra de tecnologias e equipamentos, demonstrações de aeronaves, além de encontros institucionais e atividades voltadas ao fortalecimento da cadeia aeroagrícola no Brasil. A programação contará com painéis sobre inovação, segurança operacional, sustentabilidade e os rumos regulatórios do setor, além da apresentação dos trabalhos selecionados pelo Congresso Científico. Um dos destaques da edição será a palestra motivacional Sobre Viver, com o ex-zagueiro Neto Zampier, sobrevivente da tragédia aérea com o time da Chapecoense. Ele trará uma reflexão sobre superação e propósito, conectando sua experiência pessoal aos desafios enfrentados pelos profissionais da aviação agrícola.

Como novidade, a edição deste ano terá o 1º Leilão da Aviação Agrícola, com renda revertida ao Fundo de Defesa da Aviação Agrícola Brasileira, que apoia iniciativas técnicas, políticas e jurídicas em prol do setor. Além disso, o evento promoverá encontros de lideranças empresariais e políticas, ampliando os debates sobre o papel estratégico da aviação agrícola para o agronegócio nacional e a segurança alimentar global.

Com a expectativa também de bater os recordes de 2024 – *quando o Congresso AvAg recebeu 4.851 visitantes, movimentou mais de R\$ 250 milhões em negócios e contou com a participação de 224 marcas expositoras*. Lembrando que as inscrições para o Congresso AvAg 2025 são gratuitas, pelo site congressoavag.org.br. Para isso, é necessário informar um Código de Convite, que pode ser obtido junto a qualquer um dos [expositores confirmados](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



EXPECTATIVAS: evento aeroagrícola brasileiro será novamente no Mato Grosso, em agosto

24 / 06 / 25

Setor aeroagrícola na pauta de evento para agrônomos

Diretor do Sindag está entre os palestrantes do encontro promovido pela AEAGO e Confaeb que reunirá profissionais e acadêmicos na quinta e sexta-feira em Goiânia

O diretor-executivo do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Gabriel Colle, será um dos destaques no encontro Estratégias para o Futuro dos Engenheiros Agrônomos no Brasil, que ocorrerá nesta quinta e na sexta-feira, (dias 26 e 27), na capital goiana. O dirigente aeroagrícola falará no painel Como os agrônomos podem incorporar a sustentabilidade em suas atividades profissionais, na tarde do segundo dia do evento. O evento ocorrerá [no Auditório do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras em Goiás \(OCB/GO\)](#).

As inscrições (gratuitas) podem ser feitas [clikando AQUI...](#)

...e [acesse AQUI](#) a programação

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Colle abordará as transformações do mercado — *como a digitalização do campo, práticas sustentáveis e o comércio internacional*. Isso no segundo dia do encontro, dividindo ainda experiências em gestão estratégica e nas ações de fortalecimento de representatividade da aviação agrícola junto a instituições oficiais e setoriais, bem como na própria melhoria contínua do setor. Tudo num panorama dinâmico e multidirecional do segmento. Com o painel tendo ainda a participação do fundador e diretor operacional da agtech [Produzindo Certo](#), Charton Locks, e do diretor da consultoria Griscom — Gestão de Riscos e Compliance e presidente do Instituto Bálsamo, Marcelo Linguitte.

VISÃO

Segundo os organizadores, a proposta do evento é oferecer uma visão integrada sobre os desafios e oportunidades para os acadêmicos e profissionais da Agronomia. Na quinta-feira, a atração será a palestra O Futuro da Agronomia no Brasil, com o presidente da Confaeab, Francisco Almeida. Já no segundo dia serão nada menos do que oito palestras e painéis abordando tendências globais, sustentabilidade, inovação tecnológica no campo e gestão estratégica. Todos focados em uma atuação completa dos profissionais num mercado em constante evolução.

A promoção do evento é da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás (AEAGO) e da Confederação das Federações de Engenheiros Agrônomos do Brasil (Confaeab). Tendo ainda o patrocínio da Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea (Mútua) e do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), além do apoio do [Sistema OCB/GO](#) e do [Sistema Faeg](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

**ESTRATÉGIAS
PARA O FUTURO
DOS ENGENHEIROS
AGRÔNOMOS
NO BRASIL**

Palestra →

**Como os agrônomos
podem incorporar a
sustentabilidade em
suas atividades
profissionais?**

27 JUN | 16h45 – 18h

Local: Sistema OCB /GO - Esquina com -
Avenida H, R. 14, 550 - Jardim Goiás, Goiânia

Charton Locks
COO Produzindo Certo

Gabriel Colle
CEO Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (IBRAVAG)

Marcelo Linguitte
MSc, CEO Griscom e Presidente Instituto Bálamo

00

25 / 06 / 25

Tecnologias aeroagrícolas na pauta de evento em Minas

Workshop Agrotecnologia Aplicada e II Encontro Mineiro de Agricultura de Precisão tem inscrições abertas para os dias 1 e 2 de julho, na Universidade Federal de Lavras

Seguem **até segunda-feira (30) as inscrições** para o Workshop Agrotecnologia Aplicada – da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos (SMEA) e II Encontro Mineiro de Agricultura de Precisão (EMAP), que ocorrerá nos dias 1º e 2 de julho (terça e quarta-feira). O evento, que tem apoio do Sindag, ocorrerá no Anfiteatro do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras (Ufla), no sul de Minas Gerais. Com foco em tecnologia, inovação e sustentabilidade no campo, a programação terá palestras distribuídas em três painéis temáticos, além de minicursos e intercâmbio entre profissionais, estudantes e pesquisadores. Um dos grandes destaques desta edição será a forte presença de temas ligados à aviação agrícola e ao uso de drones nas lavouras, em sete das 15 apresentações programadas.

As inscrições custam 20 reais e podem ser feitas [clikando AQUI](#)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Entre os palestrantes, estão a coordenadora de Projetos do Sindag, Gabriella Meireles – que apresentará o panorama do setor aeroagrícola no Brasil; o agrônomo Lucas Fernandes de Souza, da Divisão de Aviação Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) – *falando sobre a legislação do setor*, além do agrônomo e pesquisador [Wellington Pereira Alencar de Carvalho](#), que abordará as inovações que revolucionaram a aviação agrícola. As tecnologias aéreas (de aviões e drones) estarão também nas falas do agrônomo Leonardo Luvezuti ([Embraer](#)) e dos professores [Edney Leandro da Vitória](#) (*Universidade Federal do Espírito Santo/Ufes*) e Adão Felipe dos Santos (Ufla), além de Gabriel Araújo e Silva Ferraz (Ufla).

O encontro vai se debruçar também sobre outros temas relevantes para a agricultura de precisão, como sensores remotos, estratégias de manejo sustentável, rastreabilidade, análise de dados e práticas de capacitação rural. O II EMAP é realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Agricultura Digital ([Gepad](#)) da Ufla, com apoio de entidades parceiras. A expectativa é de reunir centenas de estudantes, professores, técnicos e produtores interessados em ampliar seus conhecimentos sobre as ferramentas tecnológicas que estão transformando o agro brasileiro.

Clique na imagem para conferir a íntegra da programação:



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

27 / 06 / 25

Boletim Econômico Extra | IAVAG Aponta Deflação no Bimestre com Recuo nos Combustíveis, Etanol e Apreciação do Real

O Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) nos últimos dois meses de 2025 (março e abril) apresentou um comportamento deflacionário, fechando o mês de março com uma queda de -0,70% e o mês de abril com -0,86%. Esse desempenho contribuiu para aliviar a inflação acumulada em 12 meses, que, até fevereiro, estava em torno de 13,20% e agora caiu quase pela metade, atingindo 7,94%, segundo dados apresentados pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG). Ao analisarmos os componentes do índice, observa-se que os principais fatores responsáveis por esse resultado foram a queda nos preços do heating oil e a valorização do real frente ao dólar.

A queda nos preços dos combustíveis, incluindo o óleo de aquecimento, nos meses de março e abril de 2025, foi resultado de uma combinação de fatores econômicos e geopolíticos que afetaram diretamente a dinâmica da oferta e da demanda global por derivados de petróleo. Um fator importante foi a diminuição natural da demanda por heating oil nesse período, causada pelo fim do inverno no hemisfério norte, além do aumento das temperaturas acima da média esperada, o que colaborou para uma redução ainda maior na demanda. As tensões comerciais, provocadas pelo anúncio de novas tarifas pelos Estados Unidos e pelo crescente temor de uma recessão econômica global, contribuíram para a queda dos preços. A esse cenário somou-se o aumento da oferta de petróleo devido à superprodução por parte de alguns países, o que fez os preços despencarem, atingindo o menor nível em mais de quatro anos – abaixo de US\$ 60 por barril, segundo a International Energy Agency (IEA).

O dólar fechou os meses de março e abril de 2025 com o menor valor do ano, chegando a R\$ 5,66 no final de abril, de acordo com o Portal de Índices yahii. Essa valorização do real frente ao dólar foi impulsionada, principalmente, pelo aumento da entrada de capital estrangeiro no país e pela desvalorização da moeda norte-americana. Essa queda do dólar contribuiu para a redução nos preços de alguns insumos importados, impactando positivamente o setor.

Em contrapartida, a inflação americana, que até o momento, permanece estável devido ao cenário de guerra comercial, apresentou oscilações nos meses de março e abril. Em março, o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) registrou uma leve queda de 0,1%, refletindo uma redução pontual nos preços da energia e de alguns bens duráveis, essa queda colaborou com a deflação no IAVAG. Já em abril, houve uma reversão parcial desse movimento, com o CPI apresentando uma alta de 0,2% no mês, puxada principalmente por aumentos nos setores de habitação e serviços. Segundo as expectativas, esse cenário pode se agravar no longo prazo com o aumento das tarifas anunciadas pelo presidente dos EUA, o que deve elevar os preços de produtos e insumos importados, afetando diretamente o setor de aviação agrícola.

No que diz respeito ao etanol anidro, insumo estratégico para a aviação agrícola, o mercado paulista registrou uma leve queda nos preços durante os meses de março e abril de 2025. Segundo dados do CEPEA/ESALQ, o valor médio semanal do litro do etanol anidro caiu de R\$ 3,2491 na primeira semana de março para R\$ 3,0914 na última semana

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



de abril. Essa redução foi influenciada principalmente pelo avanço da safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul do país, com início oficial em abril, o que aumentou a oferta de etanol no mercado. Além disso, o clima favorável contribuiu para um bom rendimento agrícola, reforçando a disponibilidade do biocombustível nas usinas.

Já o etanol hidratado Outros Fins, insumo importante para o setor de aviação agrícola, observou-se um comportamento de leve queda no final do mês de março, retomando o preço no final do mês de abril na média semanal do estado de São Paulo, segundo os dados do CEPEA/ESALQ. Na última semana do mês de março houve uma queda no preço em relação à última semana do mês de fevereiro de -0,4 pontos percentuais, incentivados pela demanda enfraquecida no período, fato que colaborou com a deflação do índice IAVAG no mês de março. Já em abril tivemos uma valorização no preço de 7,55% em relação ao final de março, que pode ser explicado por uma demanda mais aquecida em abril. Esta valorização no preço do etanol colaborou com a inflação no período. Mesmo tendo esta contribuição com a inflação em abril, a queda nos preços do heating oil e a valorização do real frente ao dólar foram suficientes para segurar a inflação no índice IAVAG.

Diante dos resultados observados, o setor de aviação agrícola atravessa um momento de alívio inflacionário, impulsionado pela combinação entre a valorização do real, a retração nos preços dos combustíveis e a entrada da nova safra de cana. Esses fatores contribuíram para uma redução consistente no IAVAG, favorecendo a redução dos custos operacionais no curto prazo. No entanto, as perspectivas exigem cautela: a instabilidade no cenário internacional, marcada pela guerra comercial e pelo risco de escalada nas tarifas americanas, pode pressionar os preços de insumos importados nos próximos meses. Além disso, o comportamento do câmbio continuará sendo um ponto de atenção, especialmente em um ambiente de incertezas fiscais internas e oscilação dos fluxos de capital. Assim, embora o cenário atual seja positivo, a sustentabilidade dessa tendência dependerá da evolução das condições externas e da política econômica doméstica no segundo semestre de 2025.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

29 / 06 / 25

Sindag na Estrada teve encontros no MS e GO

Foram três reuniões com empresários e operadores privados debatendo cenários e perspectivas regionais, além de atualidades sobre tendências, projetos e demandas do setor

O Sindag realizou na última semana uma rodada de três encontros do Sindag na Estrada, reunindo empresários aeroagrícolas (prestadores de serviços para fazendas) e operadores privados (produtores ou cooperativas que têm suas próprias aeronaves) no Mato Grosso do Sul e em Goiás. No território sul-mato-grossense, reuniões foram em Dourados (na sede do Grupo Mossmann), na quarta-feira (25,) e Chapadão do Sul (na Fazenda Júlio Martins), na quinta (26). Já o terceiro encontro foi na capital goiana, também na quinta (26), na sede da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Com os encontros em cada Estado a cargo, respectivamente, do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e do diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle. Sempre com foco no diálogo sobre os desafios, avanços e o futuro do setor.

Segundo Oliveira, em seus encontros foi marcante a surpresa dos operadores diante da quantidade de informações e avanços alcançados pelo Sindag no último ano. “Eles ficaram surpresos, tanto pelas vitórias do setor quanto pela quantidade de desafios que surgiram nesse período em que não realizávamos o Sindag na Estrada no MS”, observou o diretor. “Isso mostra como eventos como esse são importantes para manter os associados atualizados.” Entre os temas discutidos nos roteiros sul-mato-grossense, destacou-se a preocupação dos operadores com a presença de drones agrícolas ilegais no campo. Ao mesmo tempo em que os empresários e operadores privados presentes nos encontros deixaram claro estar focados não só na legalidade das operações, mas na constante atualização documental de suas aeronaves (tripuladas ou remotas), instalações e pessoal. Lembrando que os órgãos reguladores do Estado estão entre as entidades (de todo o País) que receberam [ofícios do Sindag solicitando maior rigor contra eventuais ilegalidades](#). O que deve ser reforçado pela entidade.

LIDERANÇAS

Já em Goiânia, o encontro abrangeu basicamente empresários aeroagrícolas e lideranças do setor – *como os conselheiros do Sindag, Tiago Textor, e do Instituto Brasileiro da Aviação agrícola (Ibravag), Gianni Bozzetto*. As discussões na sede da OCB/GO giraram em torno da insegurança provocada pelos mitos em torno da atividade e de estratégias para aumentar a competitividade das empresas – *garantindo rendimento mesmo com aumento do custo operacional e margens de lucro apertadas*. “Um grande exercício que fizemos neste Sindag na Estrada foi discutir o futuro. Já adiantando o tema do [Congresso AvAg](#) (Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer em agosto, no Mato Grosso)”, destacou Gabriel Colle. “A transição de tecnologia, evolução, o que a inteligência artificial vai representar na nossa atividade. Tudo em torno da competitividade”, reforçou Colle.

O Sindag na Estrada surgiu em 2017, com encontros presenciais em diversas partes do País, com foco em integrar e levar informações atualizadas aos operadores aeroagrícolas, profissionais do setor e todo o público ligado ao segmento. Ao mesmo tempo em que se promove a integração e a troca de informações sobre o cenário aeroagrícola em cada local. “Os encontros reforçaram novamente a importância desse compromisso com o diálogo regional”,

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



completou Colle. Segundo o dirigente as próximas rodadas do projeto ocorrerão no Rio Grande do Sul e em outros Estados. Nesse meio tempo, todos os participantes de agora também já confirmaram presença no Congresso AvAg, em agosto, “onde todos esses debates serão ampliados”.



GOIÂNIA: na sede da OCB/GO, Colle conversou com empresários e lideranças do setor

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



MATO GROSSO DO SUL: Oliveira teve encontros na sede do Grupo Mossmann, em Dourados...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... e na Fazenda Júlio Martins, em Chapadão do Sul, abordando vitórias e desafios do setor

29 / 06 / 25

Aviação agrícola em destaque na TV Cultura

Reportagem do jornalista Bruno Faustino para o AgroCultura foi gravada durante o Road Show na empresa Tangará, abordando tecnologia, importância e até os mitos em torno do setor

A aviação agrícola teve destaque neste domingo (29), no programa AgroCultura, da TV Cultura. Foi em uma reportagem do jornalista Bruno Faustino, destacando a importância do setor para a produção nacional, mostrando a segurança do setor, apresentando cenas de combate a incêndios e ainda debatendo mitos em torno da atividade. A matéria ampla teve entrevistas com o conselheiro do Sindag Thiago Magalhães Silva e como diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, além do piloto Rogério Velludo Ribeiro.

Confira no final do texto o vídeo da matéria

As gravações haviam ocorrido em março, durante o [Road Show 2025 de jornalistas agro](#) – quando a empresa Tangará Aeroagrícola recebeu 22 profissionais de 14 Estados. Na ocasião, o roteiro (que se repete há 20 anos) teve

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

pela primeira vez a visita dos profissionais a uma empresa aeroagrícola, onde tiveram palestra sobre o setor, visita às instalações da empresa e uma demonstração simulando combate a incêndio com aeronave.

Atuando há mais de 10 anos em reportagens sobre cooperativismo e agronegócio, Bruno Faustino tem sua base no Espírito Santo, onde trabalha para a TV Educativa local e atua para o AgroCultura como correspondente especializado. Em seu Estado, ele também ancora o [programa Negócio Rural](#) (que vai ao ar pela TV Tribuna/Band).

No caso da TV Cultura, esta foi a segunda vez em que o setor ganhou destaque no programa agro na TV pública paulista, que é administrada pela Fundação Padre Anchieta – a primeira foi em 2020 ([repriseada em 2023](#)), sobre a história do setor. A emissora é referência internacional (premiada inclusive pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/Unesco) como televisão pública e educativa.

Clique na imagem abaixo para conferir o vídeo com a íntegra da matéria:



AGROCULTURA | 29/06/2025

TV Cultura
2,71 mi de inscritos

Inscrito

122

Compartilhar

Download

...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br